ANNO XLII. NUMERO 206 — QUINTA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhāem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.
4. Terça. S. Rosa de Viterbo v. f.; S. Rosalia v.
5. Quarta. S. Herculano m.; S. Arsencio.
6. Quinta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Sexta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sabbado. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Domingo. S. Sergio b.; S. Rufino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

EXTERIOR.

A Austria e a paz.

A Austria cedeu as victorias prussianas. Os preliminares de paz foram assignados. A dynastia de Hapsburgo deixa de figurar na confederação germanica. Abandona a Venecia, ácerca da qual se ostentava intratavel, antes do rompimento das hostilidades.

A antiga confederação germanica desapparece. E' o justo castigo da organisação viciosa, anachronica, impotente, só propria para alimentar rivalidades, caprichos de trinta estados microscopicos, entorpecendo as aspirações democraticas e unitarias da culta Alemanha.

Os estados do norte do Meno congregam-se sob a direcção militar e diplomatica da Prussia. Baden, a Baviera, o Wurtemberg poderam constituir uma federação meridional independente.

A Prussia fica com os ducados, restituindo talvez á Dinamarca alguns districtos do norte do Schleswig, e incorpora as provincias do Hanover e do Hesse, que se interpunham ás communicações dos districtos do Rheno com o resto dos dominios do rei Guilherme.

A Austria fica sem a Venecia, e terá de pagar uma indemnisação de guerra, da qual é provavel se deduza a importancia da divida da sua possessão italiana.

Ninguem dirá, que os vencedores são demasiado exigentes, ou que as condições de paz são degradantes para a Austria. O imperador Francisco José, vencendo em Novara no anno de 1849, não poupou ao Piemonte a indemnisação pecuniaria; nem em 1865 perdoou a Dinamarca o sacrificio metallico, inherente a' occupação dos ducados do Elba.

O orgulho da camarilha de espada a' cinta, que o rodeia, não podia resignar-se a' cessação das hostilidades.

Depois do profundo abatimento, causado pelo revez de Sadowa, o Waterloo da Austria, em que 50,000 dos seus soldados foram mortos, feridos ou prisioneiros; depois dos ultrages prodigalisados a Benedeck, por não lhe haver Deus concedido a pericia estrategica do general de Moltke; renasceu a arrogancia com a chegada de 80,000 soldados, do archiduque Alberto, com o acabamento dos reductos de Florisdorff, com a segurança de que o inimigo teria de transpôr o Danubio, para infligir a ultima derrota as phalanges imperiaes.

Mas, a par dos insensatos, que teimavam em querer a ruina completa do seu paiz, não faltavam os conselhos corajosos dos que viam claramente a situação. A campanha napoleonica dos prussianos, promette terminar pela occupação de Vienna.

Os generaes do rei Guilherme compenetraram-se de algumas maximas do maior capitão do seculo; dividiram-se para marchar; reuniram para atacar; assumiram constantemente a offensiva; e procederam com tal celeridade de movimentos, que um mez depois de começada a luta, occupavam Francfort, Hanover, Cassel, Darmstadt, Dresden, Praga, Brunn, attingindo quasi a margem esquerda do Danubio, em frente da metropole austriaca, na força imponente de mais de tresentos mil homens.

Não foi somente a espingarda de agulha que deu a Prussia constantes vantagens, grangeando-lhe 40,000 prisioneiros, e perto de 300 canhões inimigos, sem perder uma unica peça de artilharia, sem ter de recuar, uma vez pronunciado o impulso aggressivo. A' sciencia do seu plano de campanha, admiravel como concepção estrategica; a intelligencia, exactidão, nitidez com que em toda a parte foi executado, se deve principalmente a prostração da Austria.

No dia seguinte a' batalha de Sadowa o exercito prussiano avançou em tres columnas. A ala direita fez alto em Prelautsch, alguns kilometros a' direita de Pardubitz, importante ponto de conversão de linhas ferreas que os prussianos se tem esmerado em occupar. O centro ficou em Pardubitz, e a terceira columna mais alguns kilometros a esquerda. Alli tiveram descanço de alguns dias, indispensavel depois de tantas marchas e fadigas.

A columna da direita (70:000 homens) ás ordens do tenente general Herwarth de Bittenfeld dirigio-se por Czaslan, Iglau, e Znaim, sobre Obter-Hollabrunn, onde parou a 15 de julho, esperando que as columnas da esquerda chegassem a sua altura.

A columna do centro (120,000 homens) commandada pelo principe Frederico Carlos, que n'esta campanha manifestou subidos dotes como general, marchou de Pardubitz sobre Zwettau, Brunn e Nicolsburgo attingindo Lundemburgo, ponto de reunião das vias ferreas, que descem de Brunn e Olmutz até Vienna, e distante da capital apenas 82 kilometros.

A' 16 o quartel general estabeleceu-se em Lundemburgo, e um corpo de exercito tomou posição no angulo formado pela juncção dos rios Thaya e March, afim de collocar entre dous fogos os corpos austriacos repellidos de Olmutz, e que avançavam pela margem esquerda do March. Reforços consideraveis da landwehr prussiana, de contingentes de Mecklemburgo, Oldemburgo e Brunswick. transportados em wagons, affluiram a reforçar as fileiras vencedoras.

Emfim, a columna da esquerda (115,000 homens), dirigida pelo principe real, marchou de Traebau até a frente de Olmutz para deter as reliquias do exercito de Benedeck (80,000 a 90,000 homens), e obstar a' sua juncção com os 80,000 ou 90,000 homens agglomerados em Vienna ás ordens de Gablentz, reforçados por parte do exercito procedente de Italia, em numero quasi igual.

As tropas de Olmutz não quizeram deixar-se bloquear. Como sempre, não souberam aproveitar o tempo. A 15 encontraram o inimigo em Tobitschau, na margem direita do Marsh, e foram battidas, perdendo 16 peças, muitos mortos, feridos e prisioneiros. A 17, o principe real occupou Prerau, juncção das vias ferreas de Olmutz e de Oederberd para Vienna. Benedeck ficou cortado da capital e obrigado a fazer longo circuito para reunir-se ao grosso das forças imperiaes. Os prussianos assenhorearam-se de uma posição, que lhes faculta retirada segura em via ferrea pela Silecia ou pela Bohemia, no caso de revez e que permitte outro sim cortar as communicações de Vienna com Presburgo e com a Hungria.

Assim 180,000 ou 200,000 homens defendiam a capital da Austria contra o ataque do inimigo, em força de 300,000 homens. Não é temeridade suppor que se os preliminares de paz e o armisticio fossem rejeitados pelo imperador Francisco José, em quatro ou cinco dias, além do reforço de 70,000 prussianos, procedentes de Francfort e Darmstadt, as ordens de Falkenstein, Cialdini com 180,000 italianos, transpondo os Alpes, sem encontrar opposição no trajecto, poderia chegar a margem direita do Danubio e cooperar para a tomada de Vienna.

Os rapidos movimentos desse chefe atravez da Venecia, a despeito da destruição das pontes e dos outros obstaculos semeados pelos austriacos, deixavam antever semelhante desenlace. E' muito de crer, que o desastre de Custozza não tivesse lugar, se Cialdini dirigisse os movimento dos 100,000 homens, que passaram o Mincio a 23 de junho. Divididos em tres corpos, o de Durando, Della Rocca e Cuchiari, dissiminaram-se em direcção de Custozza, Povegliano e Roverbella, habilitando o archiduque Alberto a esmagar com perto de 70,000 homens os 30,000 que occupavam a primeira posição e aos quaes não puderam valer as tropas que se haviam imprudentemente adiantado. A falta de um general consummado não é nova em Italia. Em 1849, foi mister entregar o commando dos piemontezes ao polaco Chrisnowky, cujas deploraveis manobras conduziram Radetzki as portas de Turin.

A imperatriz da Austria havia partido para Pesth onde teve ovação official. Mas os dias de Maria Thereza não voltam mais. O conde Belcredi, assim como Mr. Schmerling, não quizeram dar a Hungria a satisfação de aspirações autonomicas. A extrema moderação de Deak não induzia a Austria a conceder garantias analogas as do pacto fundamental de 1848. Em compensação, esfumou-se a esperança de ver accudir as armas chusmas de madgyares, em pról da casa de Hapsburgo. Fez-se o chamamento, e foi acolhido com gelida indifferença.

Os orgãos mais acreditados do paiz o *Pesti Naplo, Hon*, e *Maggyar Vilag*, explicam-se cathegoricamente. Declaram que o governo não póde contar com a Hungria senão depois de outhorgar-lhe as immunidades a que ella tem jus.

Por outro lado, soube-se que além do Kossuth, refugiado no quartel-general italiano, e dispondo de uma legião de compatriotas, o general Klapka havia tomado conta de 8,000 prisioneiros hungaros em poder dos prussianos; e que todos se mostravam resolvidos a seguir aquelle caudilho para a restauração da independencia nacional. Essa força podia de um a outro momento, penetrar no paiz natal. Daria a revolta contra a Austria as proporções de uma revolução consummada.

Restavam os voluntarios do Tyrol e da baixa Austria; mas esses reforços, ainda que se colligissem, não avultavam para a decisão da contenda. O imperio, com as suas melhores provincias nas mãos dos vencedores, com a capital ameaçada por um exercito formidavel. sem dinheiro, sem credito, sem prestigio, abandonado por bavaros, badezer, wurtemburguezes, hessezes e hannoverianos, estava em vespera de ficar inteiramente a mercê dos prussianos.

Depois, o imperador Napoleão que, por occasião da cessão da Venecia, tentou desligar a Italia dos compromissos com a côrte de Berlin, recorrendo a pressão, e, segundo consta, a ameaça de restaurar a republica dos doges, para obrigar Victor Emmanuel a desistir da luta, recuou ante a energica resolução do rei de Italia, ainda mais diante da proficiencia dos generaes, que deixam a perder de vista os louros de Magenta, de Solferino. Chegou a dizer por ultimo, em conselho de ministros, a que assistiam a imperatriz e o principe Napoleão referindo-se a Austria: *Eu não posso alliar-me com um cadaver!*

A Austria cedeu, porque estava na borda do abysmo; porque não póde desfazer o circulo de ferro que ainda a circumda; porque depois das blasphemias contra os generaes infelizes, surge o anathema tremendo contra os ministros antipathicos, que não souberam previnir a catastrophe; porque a confusão, o desalento, a anarchia diffundem-se em vastas proporções. Cumpre-lhe curvar a cerviz, humilhar-se ante a vontade de Deus, que lhe depara acerba provocação.

Só resta no porvir uma taboa de salvação. Adopte com franqueza e lealdade o regimen liberal; preste a opinião publica legitima homenagem; e anulle o altivo partido militar, ao qual deve a perda da Lombardia, da Venecia e da influencia na Allemanha. Mais tarde, depois de longos annos de resignação, talvez consiga fulgir de novo entre as grandes potencias da Europa.

A Italia e a paz.

O armisticio foi consentido com bastante difficuldade pelo governo de Italia. Os animos acham-se ulcerados. Domina o descontentamento, apezar da immensa vantagem resultante do tratado de paz em perspectiva.

Os Italianos contavam com a victoria sobre as hostes aguerridas da Austria, e sobre a pequena esquadra inimiga. O fado foi-lhes adverso em Custozza, e nas aguas de Lissa. Vinte e quatro milhões de habitantes mostram-se inconsolaveis; refervem as exprobações e os despeitos.

Mas, a Europa não tem culpa dos revezes das armas de Victor Emmanuel. Em Italia não é novo tomar-se o enthusiasmo pela força; a vontade de vencer pelas habilitações para supplantar o adversario.

Quando o gabinete de Florença se oppoz corajosamente á pressão que a França pretendia exercer para desliga-lo da alliança da Prussia, que tão proficua se manifesta, o applauso geral acolheu o firme proposito do barão de Ricasoli. Ninguem de boa fé deixou de reconhecer, que a protecção dispensada a' peninsula pelo imperador Napolão, não autorisava a quebra da fé jurada; e a cessação da luta, para facilitar a' Austria a resistencia aos vencedores de Sadowa.

Mas, quando a Italia pretende, depois de uma campanha pouco feliz, reclamar, além da posse da Venecia, a da Istria, e a do Tyrol meridional, a propria Prussia deixa de fazer côro com ella. Não se presta a secundar exigencias, que seriam julgadas pela Allemanha como adversas aos seus interesses, como contrarias ao seu decoro.

Por largo espaço se propiciaram os elementos para a luta. O exercito, inteiramente refundido, equipado, disciplinado sob a inspecção do general La Marmora, aprompiou-se para affrontar os terriveis soldados, que por vezes supplantaram os esforços de Carlos Alberto e de Victor Emmanuel. Napolitanos, Romanhões, Toscanos, Modenezes, Parmesões, pelejavam a par dos veteranos piemontezes que venceram em Palestro e em S. Martino.

Não é pouco dizer, que os officiaes e os soldados cumpriam nobremente o seu dever. Ahi está o testemunho insuspeito do inimigo para comprovar o denodo, a tenacidade dos combatentes de Montevelho e de Custozza. Faltou-lhes o general com o golpe de vista estrategico; com os dotes para o commando de grandes massas; com o tino para combinar as evoluções dos corpos, como se concerta no taboleiro o movimento das peças de xadrez.

Com tudo, se a Italia não venceu a primeira batalha, tendo de arremeçar as forças de uma nação recentemente constituida contra um exercito afamado entre os melhores da Europa, devia restar-lhe o linitivo de haver soffrido muito menos do que a orgulhosa Austria. Os Austriacos, antes da batalha decisiva de Sadowa, que os desbaratou completamente, pondo em fuga duzentos mil homens, que largaram armas, mochilas, barretinas dominados de intenso panico, foram completamente derrotados nos mortiferos combates de Munchengraetz, Turnau, Skalitz, Nachod e Gitschin.

Depois, o ataque feliz do general Mignano contra Borgoforte; a andaciosa marcha de Cialdini através, dos districtos de Rovigo, Padua, Vicenza, Trevilo; os progressos incontestaveis de Garibaldi no Tyrol, realçados pela captura do forte de Ampola; a entrada da divisão Medici em Valle Suzana, seguida do assalto das villas de Borgo e Levico, bem como a entrada em Trento, que deve sér facto consummado a esta hora; abonam a energia dos chefes, a boa vontade dos soldados, demonstrando que a sorte da guerra nem sempre é adversa, e que os Italianos, apezar do inferior armamento, de alguns defeitos de organisação, são capazes de vencer os satellites do imperador Francisco José.

Emquanto não se assigna o tratado definitivo, os Italianos occuparam uma praça do quadrilatero: e essa praça, segundo consta é Verona, de todas a mais vasta, mais importante, com capacidade para alojar um numeroso exercito, e cuja posse torna por assim dizer inutil a temporaria occupação de Peschiera, Mantua e Legnano pelas tropas austriacas.

Quando conseguiria a Italia, pelo esforço isolado, apoderar-se dessa praça defendida pelos recursos de uma potencia da primeira ordem senhora de 600,000 baionetas, tendo accumulado na provincia disputada por espaço de sessenta annos, a troco de centenas de milhões, quantos obstaculos pode engendrar a sciencia para deter o passo dos invasores?

A Italia reunio em Ancona 11 ou 12 fragatas couraçadas, além de fragatas, corvetas e outras muitas embarcações de vapor. Era de suppôr, que o ministro da marinha tivesse tido o cuidado de provê la de armamento, de munições, de combustivel, de tripolações aptas para a ardua tarefa de dominar o Adriatico.

Por inaudita incuria, não se forneceram os meios para utilisar a esquadrá. Quando o conde Persano appareceu para tomar o commando, reconhecendo o abandono em que tudo se achava, a incapacidade para operar contra o inimigo, disse que só lhe restava disparar um tiro na cabeça. Os seus queixumes atrahiram Mr. Depretis a Ancona; quiz ver pessoalmente a situação da esquadra; e em tres semanas procurou compensar o tempo perdido, expedindo canhões, marujos, carvão, machinistas, e outros accessorios indispensaveis.

Apesar da tardia boa vontade do ministro, Persano procurou amasgamar de heterogeneidades sob o seu commando, recahindo o maior trabalho em disciplinar e tornar aptas para a peleja as tripolações napolitanas, que avultavam. Quando chegou o ensejo de levantar ferro em demanda do inimigo, os machinistas e fogueiros inglezes pronunciaram-se, protestando que não haviam sido engajados para entrar em combate, sim para fazer navegar os vapores sem a contingencia de balas austriacas. Foi mister reparar esta avaria, substituindo os recalcitrantes, consumindo dias e semanas na procura de gente habilitada para um serviço especial.

Entretanto, o publico, que estava ao facto do numero dos navios, das peças e das guarnições, levantava altos clamores pela sua inacção. Imaginava que dispunha de uma esquadra apenas inferior a' da Inglaterra, da França, da Russia; que deviam desapparecer do Adriatico as velas do almirante Tegethoff; que era insupportavel contemplar os arsenaes, os estaleiros de Pola intactos, as avenidas de Trieste incolumes. Apertado pelos clamores, Persano resolveu emfim sahir ao mar, e apresentou-se em frente da ilha de Lissa com tropas de desembarque.

Tegethoff vigiava as evoluções dos Italianos, Não tardou em surgir a' vista. Parece que se repetio no mar o erro de Custozza. O almirante italiano, caprichando principalmente em ostentar coragem pessoal, correu com o *Ré d'Italia*, o *Affondatore*, o *Palestro* e poucos vasos mais sobre os navios inimigos, sendo acolhido com incessantes bandas de artilharia muito superior a' sua. A fragata *Ré d'Italia* foi a pique poucos instantes antes de Persano passar para o *Affondatore*. O commandante Capellim, do *Palestro*, voou com os tripolantes, sem querer render-se. Houve muita bravura e muita falta de commando, de suprema direcção, de conhecimento de tactica naval. Não admira, pois, que os Italianos fossem ainda desta vez vencidos, que as acclamações de jubilo echoassem de Zara até Laybach, de Clavenfarth atéVienna.

Em Italia as considerações politicas cedem o passo ao sentimentalismo. Entrava no programma nacional escarmentar a Austria com derrotas monumentaes, ensinando-lhe á conhecer amargamente, que a peninsula podia expelli-las, sem estranho auxilio, do territorio usurpado Em lugar de imitar a perseverança anglo-saxonia, que depois dos revezes consagra muito afan em dispor elementos de futura vantagem, a raça latina prefere entregar se a's apostrophes, a's exclamações, aos lamentos.

Por fortuna, no paiz ha sufficiente dóse de bom senso, de sagacidade, de illustração, para corrigir semelhantes desvios, para tirar partido da preciosa partilha, que as victorias prussianas asseguram a' Italia. A Venecia restituida a' independencia, regenerada pelo halito vivificante da nacionalidade, não tardará em completar os destinos da nação, acabando com o carunchoso e decrepito predominio clerical nos negocios temporaes de Roma.

Cavour disse que as chaves de Roma estavam em Veneza; e não se enganou. Pio IX cuja intelligencia não transcende as raias da mediocridade, mostrou-se sereno, risonho, prasenteiro como d'antes. Antonelli, que vê um pouco ao longe, ao saber que a Austria abandonava Veneza, cahio sobre a cadeira como que fulminado; e descançando a barba sobre o arcabouço do peito, exclamou em voz sumida: *il mondo casca.*

O imperador dos Francezes, resolvido a executar a convenção de setembro, a fazer regressar o exercito de occupação, acaba de escrever ao papa instando para que sua santidade acceda aos termos de um compromisso razoavel, que cimente a reconciliação com Victor Manuel.

Receia-se que, satisfazendo involuntariamente as aspirações dos liberaes exaltados, o chefe da igreja acuda ainda uma vez com o *non possumus*.

A Italia deve ficar satisfeita com a paz. Até agora a unidade de peninsula era mais aspiração do que realidade. Qualquer circumstancia fortuita, a morte de Napoleão III, por exemplo, podia trazer a Milão, Turin e Florença, os soldados tudescos, restaurando a situação dos tratados de 1815. Com a posse da Venecia, com a severa lição que recebe a Austria, o futuro da peninsula está seguro. Terá ensejo para consolidar a grande empreza de Victor Manuel, de Cavour, de Garibaldi, para realisar emfim a phrase de Carlos Alberto: *Italia fará da se.*

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Por decreto de 17 de agosto ultimo houve S. M. o Imperador por bem perdoar o crime de deserção ás praças dos differentes corpos de 1ª linha, de voluntarios da patria, de policia e da guarda nacional em destacamento, dastacada ou designada para os corpos destacados.

Este acto da magnanimidade imperial abrange igualmente as praças á quem ja' tiverem sido infligidas as penas, em que incorreram por crime de primeira e segunda deserção simples ou aggravada, com tanto que esta não tenha sido effectuada para territorio ou forças inimigas.

Os comprehendidos n'este indulto devem fazer sua apresentação no prazo de 30 dias ao Exm. general commandante das armas nesta capital, e aos respectivos juizes de direito e delegado de policia nas differentes comarcas e termos da provincia, segundo a designação feita pelo Exm. Sr. vice-presidente na fórma do mesmo decreto.

O prazo de 30 dias marcado para a apresentação começou a decorrer nesta capital do dia 4 do corrente, e nos demais termos tera' principio da data da publicação do decreto nelles.

— A festa anniversaria do *Hospital portuguez de beneficencia*, tem lugar no dia 16 do corrente mez.

Nesse mesmo dia é o leilão de caridade, que se procede em proveito de tão util instituição.

— Com o prazo de 4 mezes, acha-se aberto o concurso para provimento da cadeira vaga de geometria do curso de preparatorios, annexo a' Faculdade de Direito desta cidade.

— De Flores noticiam, que o filho do ex-professor A. José de Souza, que havia esfaqueado publicamente em Baixa-Verde a certo individuo inoffensivo, cujo ferimento apresenta ainda muita gravidade, acaba de evadir-se da cadeia de Flores.

Esse facto pode ter consequencias funestas, segundo d'alli se diz; pois assegura-se que o dito criminoso ameaça a existencia do capitão Liberato Magalhães subdelegado de Baixa-Verde, pelo facto de have lo prendido em flagrante delicto!

Convém, portanto, que se providencie de modo a cessar o estado assustador, que vão assumindo os negocios daquelle termo.

— A audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, é hoje (6) em consequencia de amanhãa ser dia feriado.

— Leilão hoje pelo agente Martins, a rua do Imperador n. 16, de moveis usados, joias, e outros muitos objectos de gosto.

— O leilão das fazendas da massa fallida de Padro da Silva Rego, annunciado para hoje, fica transferido para segunda feira 10 deste mez.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 5 de setembro de 1866.—Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:—A' ordem do subdelegado do Recife, José Manoel do Nascimento, para correcção; a' ordem do de S. José, J. Reinaldo de Souza Ramos, Vicente e Jacintho, escravos, este de um Fulão Magalhães e aquelle do padre Pio, todos para correcção; á ordem do da Boa-Vista, Maria de Jesus do Nascimento, por desordem; e Pretextato das Chagas e Albuquerque, para recruta.—O chefe da 2ª sessão.—J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue portuguez *Relampago*, vindos de Lisboa:

José P. da F. Junior, Verissimo José, Manoel do R. Medeiros, José de P. Guimarães.

— Passageiros do brigue portuguez *Lusitano*, vindos do Rio da Prata:

Trajano J. Cavalcante, Sanxo F. Gomes e 1 criada, Firmino da S. A., Manoel Severiano, Raymundo P. Cavalcante, José S. F. da Costa, padre Vicente G. de Souza e 1 criado, Francisco F. Gomes e 1 criado, Thomaz Pompeo de S. Guimarães.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 4 de setembro de 1866.— Existiam 368, entraram 6, sahiram, 3, existem 371; á saber: nacionaes 284, mulheres 17, estrangeiros 20, mulheres 2, escravos 45, escravas 3; total 371. — Alimentados á custa dos cofres publicos 216.

Movimento da enfermaria do dia 5 de setembro de 1866.— Tiveram alta: Manoel Francisco Guedes e Januario Cabral de Mello.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1º de setembro de 1866.

João de Deus da Silva Pessoa, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Francisco Cavalcante, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Maria, Pernambuco, 2 annos e meio, Boa-Vista; camaras de sangue.
José, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bronchite.

— 2 —

Francisco da Paz, (mendigo), S. José, 40 annos; hydropisia.
Antonia, Africa, 40 annos, escrava, Boa-Vista; hydropericardia.

— 3 —

Ladislão Santiago de Lima, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; inflammação.
Luiz José da Rocha Jurnty, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiz Francisco Teixeira, 23 annos, casado, Boa-Vista; abcesso.
Antonia Rosa de Lima, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; espasmo.
Apolonia Maria de Freitas, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José; interite.
Candida Innocencia de Lemos, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro.
Carolina da Conceição, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Julia, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; dentição.
Anna, Pernambuco, 4 mezes, S. José; interite.
Bartholomeu, Pernambuco, 30 dias, S. José; espasmo.
Affonso, Pernambuco, 5 dias, escravo, Boa-Vista; espasmo.
Luiza, Pernambuco, 8 dias, escravo, Boa-Vista; espasmo.
Luiz, Pernambuco, 12 annos, escravo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Roberto, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-Vista; ferida cancrosa.
Florinda, Pernambuco, 40 annos, escrava, Boa-Vista; gastro interite.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

COPIA SESSAO EXTRAORDINARIA EM 1º DE AGOSTO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda, Silva do Brasil e Dr. Seve, abre-se a sessão, e é lida a acta da antecedente, a qual sendo posta em discussão para ser approvada, o Sr. Gustavo pede a palavra, que sendo-lhe concedida, declara que não se oppunha a approvação da mesma acta, porque continha ella pouco mais ou menos o que se havia passado, e pela falta de uma ou outra palavra, que não se tivesse mencionado na dita acta, elle não fazia questão; porém como o Sr. Dr. Miranda em seu discurso basiava-se principalmente no que havia dito a commissão de edificações, da qual era membro, a respeito da petição de D. Angelica, isto é que consentindo-se na abertura da travessa conciliava-se assim—*o interesse publico com o particular*—requer que se declare tambem na acta a explicação que deu na mesma occasião, de qual havia sido o seu pensamento, quando no dito parecer disse—interesse publico e particular—, esse pensamento foi o seguinte: Interesse publico, porque sendo reformada a planta da cidade em aquelle lugar, para ficar a praça mais regular, e util para o publico; ora requerendo D. Angelica contra a alteração feita, uma vez que o proprietario do terreno junto ao seu predio, na edificação que estava fazendo, tomava a frente do dito predio, é claro que se a camara concordasse com o predio de D. Angelica, soffreria o bem publico, removendo-se a praça para o antigo lugar, e para concilia-lo com o particular de D. Angelica, deu o parecer no sentido de conceder-se que podesse ser aberta uma travessa de 40 palmos entre a casa da peticionaria e a que se estava fazendo em frente della.

Posta em discussão a reclamação que acaba de fazer o Sr. Gustavo do Rego para se declarar na presente acta, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra e diz que vota pela a approvação da acta que foi submettida a discussão, menos pela explicação, que foi offerecida pelo Sr. vereador Gustavo, sobre o parecer da commissão de edificações.

Sendo posta a votos a citada acta com a explicação dada pelo Sr. Gustavo do Rego, foi approvada, votando sómente contra a ultima parte o Sr. Dr. Miranda.

Quando se discutia de que acima se trata, comparecem os Srs. Aquino Fonseca e Pinto.

E' lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de maio deste anno, que se achava addiado desde a sessão de 6 de junho findo, dizendo, que a resolução da presidencia de 6 de fevereiro ultimo, contra que faz ponderações a camara municipal em seu officio de 21 daquelle mez, tem fundamento na decisão da mesma camara de 3 de maio do anno passado, tomada em vista do parecer da commissão de edificações, que foi aceito em todas as suas partes, como consta da informação da predita camara de 2 do corrente.

Essa decisão deve ser levada a effeito para se abrir a travessa indicada, e votada pela camara que desse modo attendeu tambem ao interesse publico.

Nenhuma outra resolução pois tenho a tomar sobre este assumpto, e sim recommendar a divida execução das decisões da mesma camara, e da presidencia, ficando, deste modo respondido o supracitado officio de 21 de fevereiro ultimo.

Posta em discussão, o Sr. presidente apresenta a camara o autographo do officio que se devia dirigir a presidencia, fazendo-se ainda diversas ponderações acerca da materia de que trata o officio a pouco lido, de 28 de maio, e sendo o dito autographo apreciado, foi posto em discussão.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e combate todo o conteúdo de que trata o mesmo autographo, o qual sendo posto a votos é approvado, votando contra o Sr. Dr. Miranda, que declarou nesta occasião nos termos seguintes:

Voto contra o officio que se vai dirigir a presidencia por continuar a entender que elle não augmentava idéa para obstar que se não cumprisse o que foi sustentado pelo officio anterior ao que se vai responder.

Uma petição de D. Angelica Bernarda de Miranda, com dispacho da presidencia mandando informar, na qual representa ella a S. Exc. de que a camara não havia dado execução as ordens da presidencia de 6 de fevereiro e 28 de maio ultimos, e nem dispachado tres petições da supplicante que havia submettido para o mesmo fim.

Posta em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e requer que se informe a presidencia com o que tem occorrido, referindo-se a camara as ponderações feitas no officio que fôra a pouco votado, dizendo-se ainda que não é exacto o allegado por D. Angelica, e que quanto as expressões pouco decentes, e insultuosas, de que lançou mão a supplicante, entendendo que com isto fazia valer mais o seu direito, dellas senão tratasse por não merecerem consideração.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e é de opinião, que, acerca da informação, que a camara deve dar a presidencia, como lhe foi exigida, se declasse que a mesma camara não quer violentar direitos publicos ou particulares, e esta prompta á aceitar o que foi deliberado pelos superiores.

Não havendo quem mais fallasse e posto a votos o requerimento do Sr. Gustavo do Rego e approvado, ficando prejudicada a opinião do Sr. Dr. Miranda.

Um officio do advogado, remettendo a copia do accordão proferido na causa de Basilio Alveres de Miranda Varejão, declara que mandou embargar a sentença, posto que lhe pareça que se não obterá bom resultado, e a guarda a deliberação que se tomar para mandar ou não proseguir em ditos embargos.

Entende o advogado que a avaliação foi excessiva, e sem attenção ao que constava dos autos, mas será difficil allegar contra o que se julgou razão ou prova que já não tenha sido extensamente allegada e desenvolvida, e que não conste dos autos, e não tenha sido indicada no correr da discussão, e nas ultimas allegações.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra e propõe que se ordene ao advogado para continuar na sustentação dos embargos até final.

O Sr. presidente propõe o adiamento da decisão do que se devia responder ao advogado até a proxima sessão.

O Sr. Dr. Miranda oppõe-se ao adiamento por entender ser de prejuizo a demora da resposta ao advogado, e sendo posto a votos o adiamento foi approvado, votando contra o mesmo Sr. Dr. Miranda.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Lima, Camillo Lins Chaves, José Alfredo de Carvalho; e levantou a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro-presidente.—Santos.—Dr. Seve.—Rego.—Fonceca.—Dr. Miranda.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de agosto de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	47:646$316
Letras depositadas	8:935$250
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	682:199$868
Letras á receber	14:388$824
Letras protestadas	246:558$828
Banco da Bahia	12:855$146
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	2:997$642
Aluguel de casa	408$320
Fornecimento	5:000$000
Caixa	962:134$640
Reis	2,995:264$820

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	68:250$000
Letras por dinheiro recebido a juros	48:282$330
Contas correntes com juros	379:790$562
Contas correntes simples	145:607$964
Fundo de reserva	111:034$919
Titulos em caução	62:316$846
Knowles & Foster, (de Londres)	153$270
Massas fallidas á cargo do Banco	64:363$798
Dividendos	52:866$650
Commissão do fiscal	1:500$000
Commissão do presidente e gerentes	6:000$000
Descontos	55:236$481
Réis	2,995:264$820

Demonstração da conta de lucros e perdas, em 31 de agosto de 1866.

DEBITO.

Despezas geraes	6:743$941
Juros	12:397$088
Premios de saques e remessas	601$387
Commissão do fiscal	1:500$000
Commissão do presidente e gerentes	6:000$000
Fundo de reserva (6 0/0 sobre 77:242$416.)	4:634$544
Dividendo 17º	50:000$000
Réis	81:876$960

CREDITO.

Descontos.—Resultado desta conta	105:757$329	
Fica para o seguinte semestre	55:236$481	
		50:520$848
Juros da garantia da emissão		29:804$220
Premios e commissões		1:551$892
Réis		81:876$960

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	25:843$000
Em notas do thesouro de 10$000	18:300$000
Em ditas menores de 10$	36:530$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	881:250$000
Em prata e cobre	211$640
Réis	962:134$640

Demonstração da emissão.

181	notas do valor de			200$000	36:200$000
240	»	»	»	100$000	24:000$000
181	»	»	»	50$000	8:050$000
		S. E. e O.		Réis	68:250$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Publicações a pedido

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado. situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos pri-

meiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Ex.ma Senr.ª Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o resto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia ela que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produziu uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,
PRAÇA DO RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1866.
A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 16$700 por arroba.
Algodão.—De Maceió 14$500 por arroba, posto a bordo.
Acções da companhia Indemnisadora 55 por cento de premio sobre o valor realisado.
Cambio sobre Londres 90 d/v 24 3/4 e 25 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 385 rs. por franco.

Debourq, Presidente.
Silveira, Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	63:199$093
Idem do dia 5	26:665$598
	89:864$691

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	87	
» » com generos...	327	
		414
Volumes sahidos com fazenda...	87	
» » com generos...	561	
		648

Descarregam hoje 6 de setembro.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint'André*—idem.
Barca ingleza—*Symmetry*—idem.
Polaca austriaca—*Ellores*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Kanagona*—dormentes.
Patacho portuguez—*Marianna II*—diversos generos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 4	2:850$184
Idem do dia 5	1:785$479
	4:635$663

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Lisboa—26 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 275 toneladas, capitão João E. da Silveira, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Thomaz d'Aquino Fonseca.

Rio grande do Sul—30 dias, escuna hollandeza *Hellckine Reena*, de 196 toneladas, capitão H. I. Weikens, equipagem 5 carga 11,556 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Luzitano*, capitão João Xavier da Fonseca, carga assucar e aguardente.

Liverpool por Maceió—Vapor inglez *Cassini*, capitão Hudsom, carga a mesma que trouxe de Maceió.

Acaracu'—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca ingleza *Eleanor*, capitão Thomaz Campbell, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 6, 15 e 22 do corrente mez, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes: dizimo de capim de planta por 961$; 40 rs. por cada pé de coqueiro de producção para negocio 472$500; aferição de pesos e medidas, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma 692$500 rs.; 500 rs. por cabeça de gado vaccum 384$500 rs.; casinhas da ribeira 180$; 100 rs. por cabeça de gado recolhido no curral 39$; mascates e boceteiras 28$; 80 rs. por carga de farinha e legumes 15$500 rs.; repezo de açougue 9$; 200 rs. por cabeça de gado suino 5$640 rs.; 100 rs. de gado ovelhum 1$308 rs.

Os pretendentes podem comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 1º de setembro de 1866.

Francisco Lins Caldas.
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento diffinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de cumprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reporos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida, para a obra do collegio de Santa Theresa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 11 do corrente mez de setembro, no fim da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade se hão de arrematar por venda as tres casas terreas ns. 253, 257 e 259 da rua Imperial da freguezia de S. José, avaliadas cada uma por 700$, e por execução de sentença da viuva e filhos de Francisco Ferreira de Barros Campello, contra os herdeiros de Caetano de Barros Vanderley: é a ultima praça.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrctiva, manda fazer publico, que no dia 16 do corrente terá lugar a festa anniversaria e o leilão, pede-se portanto as illustrissimas commissões que se encarregaram de agenciar algumas prendas, e mesmo os senhores pais de familias, que com o primoroso trabalho de suas esposas ou filhas, se dignarem fazer alguma offerta, para augmentar o obolo daquelles infelizes que se acham sobre o leito da dôr, e não tem mais do que o amparo da caridade, se sirvam mandar recolher até o dia 14 ao referido hospital, ou nas casas indicadas pelas respectivas commissões.

O secretario,
João Francisco Paredes Porto.

— Por não ter havido audiencia no dia 30 de agosto proximo passado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e commercio do termo de Olinda, deixou de ser arrematado por venda em praça publica os bens abaixo declarados por execução de Vicente Ferreira Nunes de Paula, contra Manoel da Silva Neves Coutinho o que terá lugar na porta da sala das audiencias do mesmo juizo, no dia 6 de setembro as 11 horas da manhãa: 1 piano autor francez, de jacarandá, e armario avaliado por 300$000, 1 cadeira para piano por 5$000, 1 sofá de amarello por 8$000, 1 consolo por 3$000, tambem de amarello, 1 mesa quadrada de abrir, de angico por 3$000, 5 cadeiras de amarello por 2$000, 1 lapparina a gaz por 1$000.

Olinda, 4 de setembro de 1866.

O sollicitador,
João G. Rodrigues França.

Consulado de Portugal.

Para fornecimento da corveta portugueza *Duque de Palmella*, precisa-se de pão, azeite doce, arroz, aguardente, bacalhau, carne de pedra, bolacha, legumes, lenha, pão, assucar, vinho, vinagre, sal e carne de porco.

Recebem-se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 6 do corrente mez.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sujeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.
50 bluzas de brim pardo.
Para o laboratorio.
22 arrobas e 20 libras de polvora fina.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1866.

Manoel José de Azevedo Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 6 do setembro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de sens fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	186$000
Idem terrea n. 65	72$000
Rua de Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	153$000
Idem n. 5	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	174$000
Idem n. 36	176$000
Casa terrea n. 38	157$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37	480$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	141$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91	168$000
Idem terrea 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio Geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, conego Antonio da Cunha Figueiredo, Antonio Gonçalves de Azevedo, Bento de Barros Feijó, Dr. João M. Lisboa Junior, José de Amorim Lima, José Antunes Pimentel, José Giminiano de Araujo Pinheiro, Luiz Gonzaga de Menezes.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
23ª recita da assignatura.
Sexta-feira 7 de setembro
Espectaculo em festejo ao anniversario da independencia do Brasil

HYMNO NACIONAL.

CANTADO PELA SR.ª EUGENIA CAMARA E OS ACTORES DA COMPANHIA.

Primeira representação do drama em 4 actos, original brasileiro do Sr. Ernesto Cibrão, autor dos Homens do Campo, o Voluntario da Patria, Luiz, Por Causa do Mercantil, Erratas do Jornal e outros, intitulado

A GRINALDA

A scena passa se no Rio de Janeiro no anno de 1859.

PERSONAGENS.

Felisbella Dupont	Sr.ª A. Amaral.
Henriqueta	» Emilia.
D. Leopoldina	» Leopoldina.
D. Maria	» Clelia.
Madama Prenlemps	» Jesuina.
Uma caixeira	» Joaquina.
Luciano de Athayde	Sr. Paiva.
Antunes	» Lisboa.
Camillo da Silveira	» P. Joaquim.
Um criado	» Emiliano.
Um caixeiro	» Soller.

Principiara' a hora que S. Exc. o Sr. vice-presidente apparecer a tribuna

Sabbado 8 de setembro de 1666
24.ª recita da assignatura.

Terceira representação do muits applaudido drama phantastico, dividido em 6 actos, ornado de musica composta pelo Sr. Colas filho

O ANJO DA MEIA NOITE.

Os bilhetes são vendidos para as duas recitas acima mencionadas.

Os senhores que fizeram encommendas tenham a bondade de mandar busca-los hoje 5 até as 4 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS

Rio Grande do Norte

O palhabote *Garibaldi*, recebe ainda alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio José Vianna.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba e Fernando.

O vapor *Parahyba*, segue para os portos acima indicados no dia 12 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR

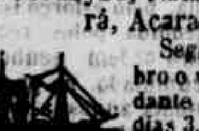
Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Para Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Cearà, Acaracú e Granja.



Seguirá no dia 6 de setembro o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga nos dias 3, 4 e 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 6: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

Pretende seguir com a maior brevidade por ter metade de seu carregamento prompto o patacho portuguez *Marianna II*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 4, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Rio Grande do Sul

O palhabote portuguez *Pensamento* de primeira marcha pretende sahir em poucos dias para aquelle porto, e para isso recebe carga a frete, commodo quem nelle quizer carregar entenda-se com os consignatarios Balthar & Oliveira: na rua do Vigario n. 10.

PARA LISBOA

Segue com muita brevidade o patacho portuguez *Farto*, o qual recebe carga a frete barato para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILAO

De 1 piano forte, 1 guarda roupa, santuarios, apparelhos para jantar, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 12 ditas de angico (obra boa), 1 banca para advogado, 1 tapete grande, 2 ditos pequenos, 1 espelho grande, 1 dito pequeno, 1 piston de cylindro gosto moderno, camas francezas, cadeiras de palha, ditas de amarello de guarnição, relogios de prata e ouro, objectos da brilhantes, crystaes, louça, jarros de porcelanas e outros muitos artigos que se tornam enfadonho menciona-los.

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Americo F. S., dos objectos acima mencionados.

HOJE.

as 11 horas, a rua do Imperador armazem n. 16.

LEILÃO

De 1 mobilia de jacarandá, 1 cama de dito, 1 guarda roupa de dito, 1 santuario de dito, 1 mesa elastica, 1 guarda roupa de mogno, 1 carteira, 2 apparadores, 1 mesa de pedra, 1 cama de armação, 12 cadeiras de amarello, marquezas, cabides, sofás, mesas, consolos e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO
DE

1 escravo de 50 annos.
1 cabriolet com todos os pertences.
1 vacca turina.
1 burra de ferro.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE DIVIDAS

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Maria Isabel Baptista da Fonseca meieira inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Baptista da Fonseca Junior, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas activas do casal inventariado na importancia de 64:691$214 rs.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, os pretendentes podem examinar o mandado em mão do mesmo agente.

Leilão

De roupa feita, camisas francezas, madapolões, algodões, chitas, cassas, cambraias, pannos finos, alpacas, velludo, velbutina, chales, lenços, chapéos de sol de seda e de panno, chapéos de massa, ditos de feltro, ditos do Chili, brins, castores, gangas, sedas, grosdenaples, baeta, cobertores, estopa, meias para senhoras, homens e meninas, e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 51.

(As 10 horas.)

HOJE

to, por serem muitos os lotes, que tem de ser expostos a venda.

LEILAO

De 400 capachos compridos e redondos, chegados ultimamente da Ilha de S. Miguel.

HOJE

as 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAÕ
Pelo agente Simões.
HOJE

De um preto escravo de 25 a 30 annos perito official de carapina.

Grande leilão
De cerca 2,000 chapéos do Chili.
Segunda-feira 10 do corrente.

N. O. Bieber & C., successores, farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 2,000 chapéos de Chyli em bom estado, em o seu armazem da rua da Cruz n. 24, as 10 horas da manhãa.

LEILAÕ
De fazendas, roupas feitas, chapéos do Chili e de feltro.
Segunda-feira 10 do corrente.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Ilim. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de differentes fazendas, roupa feita, chapéos do Chili e de feltro, acima mencionados, pertencentes a dita massa e existentes na armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Mathias de Azevedo Villarouce, vai ao Rio de Janeiro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.
Ppreceres e relatorios de commissões;
Propostas adiadas.

Secretaria do Instituto, 3 de setembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre segunda-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da da 23 parte da loteria a eneficio das familias dos voluntarios da patria (84ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo dethesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Manoel João de Amorim, vai a Europa.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da Passagem, onde mora a professora: a tratar no mesmo.

Attenção.

Andrade & Maia, negociantes estabelecidos nesta praça, fazem publico que, tendo o negociante Antonio Augusto de Souza Caldas, residente na cidade do Natal da provincia do Rio-Grande do Norte, lhes remettido em carta de 28 de abril ultimo, uma letra na importancia de 738$040, proveniente de fazendas, que lhes comprou naquelle mez, não receberam a dita letra, que se suppõe ter sido extraviada; e, assim havendo agora o mesmo negociante antes do vencimento della mandado rebatela por seu parente Thomaz Othon de Souza Santiago, deixaram os abaixo assignados de receber a respectiva importancia para fazerem-no depois do presente annuncio, pelo qual declaram para resalva de seu freguez achar-se de nenhum effeito a mesma letra, sendo portanto falsa toda e qualquer transacção que por ventura alguem queira fazer com ella, em nome dos abaixo assignados.

Recife, 6 de setembro de 1866.

Andrade & Maia.

— Quem precisar de uma ama de casa para pouca familia, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 40, 1º andar.

— José Antunes Guimarães, estabelecido nesta cidade com loja de fazenda a rua Nova n. 26, tendo-se retirado temporariamente para o sul da provincia a negocio de seus interesses, deixou na gerencia de sua casa durante a sua ausencia em primeiro lugar a seu caixeiro Galdino Telesphoro Pinheiro e em segundo ao Sr. Alfredo Cardozo Pereira. Recife, 4 de setembro de 1866.

Aluguer para estabelecimento,

Aluga-se a casa n. 27 da rua da ponte da Capunga, com duas camarinhas, cosinha fora, quintal murado e cacimba, com armação para qualquer estabelecimento, envidraçada e pintada de novo, preço modico para qualquer principiante: a tratar na mesma casa.

Aviso ao publico.

Previno que ninguem faça transacções com o Sr. Domingos José da Costa Guimarães relativamente a escrava Iria, visto como pertence ella ao espolio de meu finado cunhado Manoel Gonsalves da Fonte, do qual é herdeira unica, minha sogra D. Francisca da Silva Freire, contra quem trago em nome de meus filhos menores, pelo juizo de orphãos de Serinhãem uma acção de interdicção.

Entre os bens deixados por meu cunhado em sua terça ao mesmo Sr. Guimarães, não figura a referida escrava Iria.

Protesto pois contra qualquer contrato que sobre essa escrava fizer o mesmo Sr. Costa Guimarães, assim como contra todos os actos por minha sogra praticados.

Serinhãem, 4 de setembro de 1866.

Manoel José de Miranda.

LES SAVANTS MISÉRABLES,
Poëme en cinq chants,
Dédié à la démocratie du monde
PAR
L. PUGI.
Au public.

Humble enfant du peuple! J'ai toujours su conserver la plus belle fortune que la créature puisse désirer: l'indépendence!

Je n'ai point la prétention, en publiant mont petit poëme, de prendre l'essor de l'aigle et de m'élever à la hauteur des hommes dont le talent est incontestable. J'ai senti la main de plomb gantée de velours qui pèse sur l'humanité; j'éprouve le besoin d'un malade qui se croit gueri quand le médecin vient le visiter au chevet du lit de douleur. Je cherche un palleatif.

Les Muses, semblables aux soeurs de charité, appliquent un baûme salutaire à l'imagination ardente du pauvre écrivassier.

Les disciples d'Homère me pardonneront l'énorme sacrilège d'avoir furtivement sous trait la lyre d'Apollon, violé le sanctuaire du Parnasse et profané mes bienfaitrices.

Prix: 2$000. On souscrit au bureau de la redaction du journal le *Diario de Pernambuco.*

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2764 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 642 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 461 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 702 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 23 parte da loteria das familias dos voluntarios, que se extrahira' segunda feira 10 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Do engenho Malakoff da freguezia do Cabo fugio á 17 de agosto o escravo João, que representa 45 annos de idade, sem cabellos brancos, é carreiro, e tem os signaes seguintes: estatura regular, barba fechada sem suissas, um dedo da mão direita um pouco torto, proveniente de um panaricio, um dos joelhos um tanto mais grosso, anda um tanto mais grosso, anda um pouco cahido para diante; gosta de beber aguardente, e torna-se prosista quando bebe: quem o aprehender leve-o na travessa do Pocinho n. 28, ou no mesmo engenho, que se gratificará.

MONT' ALVERNE
POESIA
POR
GUIMARAES JUNIOR.

á venda por 5$; em casa dos editores, livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Firmina Sofia Monteiro, Zenobia Sofia Monteiro, Joaquim Claudio Monteiro, Augusto Claudio Monteiro, José Affonso Monteiro, Idelfonso Claudio Monteiro, convidam aos parentes e amigos de seu finado marido e pai Joaquim Claudio Monteiro, fallecido na Corte do Rio de Janeiro a assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia sexta-feira 7 do corrente, (trigesimo do mesmo fallecimento) na igreja do convento do Carmo pelas 7 ½ horas da manhãa.

— Precisa-se de um bom official de cabellereiro ou de barbeiro: na rua Nova n. 37 1.º andar.

— Precisa-se alugar escravos moços e velhos (de ambos os sexos), que estejam habituados ao serviço de campo, em um sitio distante desta praça tres leguas; paga-se mensal ou diariamente: a tratar na rua do Rangel sobrado n. 58 segundo andar.

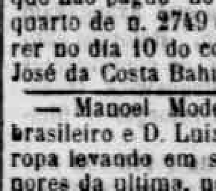
Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua da Senzala Nova pertencente ao Sr. Francisco Solano Pereira Ramos: quem se julgar com direito a mesma queira declarar no prazo de 3 dias, senão perdera' o direito.

Luiz Manoel Rodrigues Valença e sua mulher Thereza Carlota Pessoa mandam celebrar uma missa por alma do finado alferes de voluntarios, João Gomes Pessoa, seu cunhado e irmão, morto na guerra actual com o Paraguay, em consequencia de ferimento e molestia; convidam, pois, aos seus amigos, aos parentes e amigos do fallecido, e lhes rogam de comparecerem para tal fim a igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco pelas 7 horas do dia segunda-feira 10 do corrente.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, faz qualquer concerto pertencente a sua arte e baratos e affiança o trabalho assim como tambem compra relogios em segunda mão e obras de ouro: na praça da Independencia n. 12.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague no caso que saia premiado um quarto de n. 2749 da proxima que tem de concorrer no dia 10 do corrente cujo esta' assignado por José da Costa Bahia e José Gomes.

— Manoel Modesto Pereira do Lago, subdito brasileiro e D. Luiza Florinda Pedrosa, vão a Europa levando em sua companhia dous filhos menores da ultima, um criado, duas criadas e dous menores filhos do Dr. Paulo José de Oliveira.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para a corte autorisa sua mulher D. Idalina de Siqueira da Costa Menezes, para receber e passar recibos dos alugueres de suas casas.

Recife 5 de setembro de 1866.

Antonio da Costa e Sá.

Escravo

Aluga-se um escravo que seja sadio para serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Precisa-se de um caixeiro

para padaria que já tenha alguma pratica de 14 a 16 annos de idade pouco mais ou menos: a tratar na Soledade padaria n. 14.

— Offerecem-se a alugar tres escravos moços e robustos: a rua da Aurora n. 26.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada declara que ninguem faça negocio com a casa terrea da travessa de S. José, freguezia do mesmo nome de n. 13, visto como se acha hypothecada pela quantia de 600$, com os juros de 2 % ao mez, e a vencer em 23 de setembro de 1867, cuja declaração e para livrar de duvidas que possa apparecer.

Josepha Maria da Conceição.

— Precisa-se de um copeiro: no hotel Francez rua do Trapiche n. 11.

ILEGÍVEL

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Aluga-se

uma casa na Capunga na rua da Amizade, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, portão de um lado, cacimba com agua muito boa e quintal grande e murado: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Club Pernambucano.

Domingo 9 do corrente haverá reunião familiar.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

Aluguel.

D. Maria Augusta da Rocha Bastos aluga o segundo andar de sua casa na rua da Aurora (a familia): a tratar com ella na mesma rua.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um perfeito cozinheiro; na rua Nova n. 60.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se alugar um sobrado em um dos bairros desta cidade, preferindo-se na Boa-Vista rua da Aurora, e Santo Amaro; a tratar com o consul americano no Trapiche n. 8.

Ama de leite

No pateo do Terço n. 42 1º andar, precisa-se de uma ama de leite.

Antonio Joaquim Pires, Maria Joaquina de Moraes Rios, José Martins do Rio, Anna Isabel de Andrade Pires, José Martins do Rio Junior, João Martins do Rio, Ignez Martins do Rio, Sezario Aureliano Ventura, Francelina Chaves Ventura, João Francisco dos Santos e Anna Emilia de Souza Santos, filhos, genro, noras e netos muito agradecem a todas as pessoas que assistiram ao enterro de sua muito presada mãi, sogra e avó Anna Joaquina de Moraes Pires, e de novo as convidam para a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista as 6 horas da manhã do dia segunda-feira 10 do corrente.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, oscudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessôa: na rua do Vigario n. 13.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por ordem da presidencia, levo ao conhecimento dos Illms. socios da sociedade Recreativa Juventude, que em face do § 14 do art. 25 dos estatutos, sabbado, 8 do corrente, as 11 horas do dia, tem de haver assembléa geral, para tratar-se de negocios tendentes ao progresso da supradita sociedade: outro sim, essa presidencia conscia no amor que cada socio vota a sociedade, confia no comparecimento de todos para poder ter exito o que pretende fazer.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de setembro de 1866.

Ferreira Camello,
1.º secretario.

ATTENÇÃO

Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e por preço regular; o serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes, este hotel está situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Conciliação.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. accionistas a comparecerem na sala das sessões quarta-feira 5 de setembro pelas 7 horas da tarde, para se continuar a discutir os estatutos que hão de reger esta sociedade.

Recife 31 de agosto de 1866.

J. M. de Andrade
secretario.

— Manoel Joaquim Alves dos Santos e seu cunhado Manoel Antonio Teixeira agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir ao enterro de sua fallecida mãi e sogra D. Joaquina Balbina da Conceição e Santos e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de comparecerem a missa do setimo dia que terá lugar na segunda feira proxima 3 de setembro nelas 6 1/2 horas da manhãa na Conceição dos Militares. Por mais este obsequio desde já se confessam summamente gratos.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Criada.

Uma familia que segue para Lisbôa no vapor inglez de 13 ou 14 de setembro corrente, precisa levar em sua companhia uma criada para cuidar de um menino de dous annos: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua da Senzala Velha n. 22.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Feitor.

Precisa-se de um para um engenho perto da estação da Gamelleira: quem estiver nas condições entenda-se com Albino José Ferreira da Cunha, largo de S. Pedro n. 17.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas. Ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a guia que as acompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson na Buvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Dinua Reuri, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, e em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Univerçaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas*, *fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Sevo, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninute a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam complemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jour chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e	2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

— Precisa-se alugar um preto de idade para serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado ao norte da fabrica do gaz, frente para o rio, com commodos para familia, tendo agua de beber dentro.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Joaquim de Lima Junior, morador nos Arrombados, em Olinda; na rua do Queimado n. 9.

— Precisa-se de um capellão para a povoação de Piranhas, provincia de Alagoas: o sacerdote que quizer, dirija-se á rua do Queimado n. 38, onde achará com quem tratar; e isto até o dia 12 do corrente.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 13 annos de idade e que affiance a sua conducta: a tratar na refinação da rua de Hortas n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, paga-se bom ordenado.

— Os abaixo assignados previnem aos seus devedores desta provincia, que tem cassado os poderes que haviam conferido ao Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo, para realizar as cobranças da casa e estabelecimento dos mesmos annunciantes, até que aquelle senhor lhes preste contas das cobranças realisadas por elle. Recife, 4 de setembro de 1866.

C. Starr & C.

— D. Maria Joanna Marques de Medeiros, subdita brasileira, retira-se para a Europa, levando em sua companhia a sua criada liberta de nome Franeisca.

Ama

Na rua do Livramento n. 11, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia.

— Joaquim José Leitão, faz sciente ao publico, que vendeu os seus estabelecimentos a rua Imperial ns. 45 e 49, e pede a quem se julgar seu credor apresentar suas contas na rua Augusta sobrado n. 114, para serem pagas, isto no praso de 8 dias.

— Claudio Debeux, previne ao publico, e com especialidade aos senhores assignantes de seus omnibus, que vai acabar até o dia 15 do corrente, com todas as linhas de sua empresa de omnibus, que tem transitado pelos diversos arrabaldes desta cidade, e por isso faz este aviso para que os senhores assignantes e mais interessados tomem com tempo as suas deliberações.

— Bernardo Alves Pinheiro, declara que pretende retirar-se temporariamente para Portugal, e previne a quem interessar possa de sua viagem, não sendo devedor a pessoa alguma, todavia quem assim se considerar queira apresentar-se para ser pago: deixa por seus procuradores Joaquim da Silva Costa, Joaquim Mauricio Gonsalves Rosas e Antonio da Costa Diz.

— Perdeu-no no dia 3 do corrente, desde a rua do Trapiche até a rua da Cadeia, armazem dos Srs. Henriques & Azevedo, um embrulho feito em papel branco, contendo sedulas no valor de um conto novecentos e tantos mil réis: a pessoa que achou dito embrulho fará um grande favor, ou como melhor entender, ao dono desse dinheiro, pois é um principiante no commercio: pode levar a' rua do Queimado n. 75, que será bem recompensado.

— Quem pretender comprar duas vaccas boas de leite, com duas crias: dirija-se ao sitio das palmeiras na Torre, que lá achará com quem tratar

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um sitio perto da cidade: na rua da Imperatriz n. 86.

Francisco Antunes Ferreira pede a seus parentes e amigos o favor d'assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de sua prezada mãe na matriz da Boa-Vista no dia 7 do corrente a's 7 horas da manhãa.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35 sobrado.

— Quem precisar de um copeiro estrangeiro chegado ha pouco tempo, pois este tem habilitações bastantes: procure na rua da Lingueta n. 2.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se alugar duas escravas para todo o serviço de casa de familia.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Precisa-se de uma preta escrava, para todo serviço de uma casa e vender na rua, que seja fiel: na rua do Nogueira n. 25.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 81, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usadaʼnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Brave & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

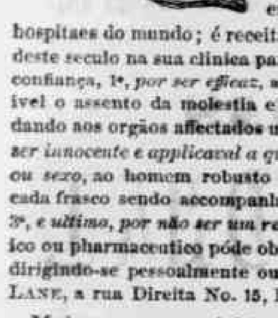
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de um menino para caxeiro de taberna e que tenha pratica; na rua do Nogueira n. 29.

— Aloga-se uma escrava para serviço de casa terrea de pouca familia, e bem assim um moleque de 10 a 12 annos pouco mais ou menos, para recados, e não duvida-so adiantar alguns mezes se convier; na rua Bella n. 22.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando nos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva, Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathica do Dr. JarS

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos á massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e	48 tubos. . .	60$ a 70$
36 »	e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 »	e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 »	e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár los remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moraderas nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs, a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los. A dinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nódoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernambucanas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapétes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Ceeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 4, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeferino Velloso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na mesma estrada primeiro sitio a direita, passando a igreja.

— Precisa se de trabalhadores forro ou captivo, na fabrica de sabão da rua de S. Miguel freguezia dos Afogados; a tratar na mesma.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA.
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.
100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AVISO SACRO.

Se a fé, que é o fundamento da religião catholica, forma a gloria principal e o louvor bem merecido dos habitantes desta parte eleita do imperio da Santa Cruz, como deve brilhar na mente esclarecida pela palavra de Deus, deve tambem alentar-se no coração pela manifestação do culto exterior, excitando e sublimando os affectos. Mas ninguem póde dirigir seus pensamentos e affectos para a vida eterna, unico fim do homem sem a graça de Deus; e por isso a santa fé nas variedades das praticas de piedade para conseguir essa graça, nos indica a devoção a Santissima Virgem Maria.

Em verdade não ha necessidade que não tenha uma invocação propria para confia-la a Santissima Virgem, como tambem não ha dia nem lugar em que esta bôa Mãi não receba os tributos de respeito e amor dos fieis de todo o mundo. E porque Maria Santissima foi constituida Mãi dos homens na admiravel obra da redempção, que cumprio seu Filho Jesus Christo Deus Homem verdadeiro, e nas dores inexplicaveis que padeceu ao pé da cruz, foi sublimada ao grão de co-redemptora do genero humano: por isso a devoção á este mysterio é a mais agradavel a Santissima Virgem é a mais proveitosa aos homens todas as vezes que do coração cheio de fé e gratidão rebenta nos affectos manifestados pelo culto exterior em ho ra de Deus e conforme ao espirito da religião e a Santidade do templo.

Animada destes sentimentos, a irmandade de Nossa Senhora das Dôres, constituida na igreja do seminario episcopal da cidade de Olinda, apresta-se tambem neste anno a solemnisar o septenario e a festa de sua padroeira, unindo a interna devo ão uma modesta e edificante pompa exterior em conformidade aos poucos recursos de que póde dispôr. Entretanto para testemunhar-se a Santissima Virgem, os sentimentos de filial devoção que animam aos alumnos do seminario episcopal, para merecerem a sua protecção os exercios, sermões e a musica serão dirigidos por elles, distribuindo-se do modo seguinte a

Ordens das funcções.

O septenario começará no dia 9 deste mez, as cinco horas da tarde impreterivelm nte. No principio tera' lugar um piedoso louvor em musica, seguir-se-ha a corôa das Dôres, sermão, uma oração e sete Ave Maria. Depoi da exposição do Santissimo Sacramento cantar-se-ha em musica o hymno *Stabat*, o Tantum Ergo seguindo-se a benção, e findar-se-ha com uma symphonia. No dia da festa seguir-se-ha esta ordem: de manhãa, ás 8 horas haverá communhão geral, e ás 10 missa cantada com musi a e sermão ao Evangelho. A tarde ás 5 horas haverá exercicio como nos dias do septenario, e sermão. Quem quizer frequentar os santos sacramentos haverá durante o septenario e no dia da festa toda a commodidade. A irmandade no domingo das Dôres, para animar e promovor a homenagem á Virgem Dolorosa, destribuira' alguns objectos relativos a esta devoção com todas as pessoas que depois da confissão se aproximarem a sagrada mesa eucharistica.

A musica sera' dirigida pelo Sr. Symphronio Olympio de Albuquerque; o canto pelos Srs. José Joaquim da Rocha, 1º cantor, Herculano Marques da Silva e outros. Na orchestra tocarão os Srs. Antonio Teixeira d'Albuquerque, José Ribeiro da Cunha Lima, João Antonio Rodrigues, Florentino Barbosa de Souza Ferraz, Luiz Cavalcanti Burity, José Querino de Araujo e outros.

Pregarão.

No dia 9 o Sr. Miguel Americo de Souza Lisbôa, *prophecia de Semião.*
No dia 10 o Sr. Manoel Vieira da Costa e Sá, *fugida para o Egypto.*
No dia 11 o Sr. José Alves da Costa Gadelha, *perda de Jesus no templo.*
No dia 12 o Sr. Manoel José Alves Martins de Carvalho, *encontro na rua da Amargura.*
No dia 13 o Sr. Antonio Ayres Mello Junior, *morte do Redemptor.*
No dia 14 o Sr. Joaquim Alves Machado, *Jesus morto nos braços de Maria.*
No dia 15 o Sr. Joel Esdras Lins Fialho, *Soledade de Nossa Senhora.*
No dia 16 de manhãa, ao Evangelho da missa solemne, o Sr. José Joaquim da Rocha, *Maria rainha dos martyres*, á tarde o Sr. Florentino Barbosa de Souza Ferraz, *devoção as dôres de Maria.*

A festa será dirigida pelos Srs. Christovão do Rego Barros, Manoel Vieira da Costa e Sá, Dario Nunes da Silva, José de Couto do Amaral, Pedro Pacifico de Barros Bezerra.

Acaba-se de convidar a todos os fieis para frequentarem estes piedosos exercicios de devoção para com a Santissima Virgem, afim de merecerem a sua poderosa protecção no desterro desta vida, e na formidavel sahida para a eternidade.

As muitas indulgencias que a santa madre igreja concede a estas devotas praticas, devem animar a todos a exerce-las com frequencia e edificante d voção.

5 de setembro de 1866. — A irmandade de Nossa Senhora das Dôres do seminario episcopal da cidade de Olinda.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frêres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Graud vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Attenção.

A abaixo assignada, tendo mandado a sua fazenda — Caisára — na Ribeira do Piranha, provincia do Rio Grande do Norte, um individuo que dizia chamar-se João Baptista do Amaral e Souza, para o fim de trazer de dita fazenda alguns animaes para o serviço de seu engenho Ibura, e succedendo, que, apresentando-se elle, sob o nome de João Baptista de Souza, ao administrador da fazenda com uma carta de ordens, que não foi passada pela abaixo assignada, chamasse-o a contas e tirasse todo o seu gado vaccum, cavallar e muar, vendendo-o, bem como a um escravo velho, que conservava na mesma fazenda, e até a dous burros mansos de carrinho, em que d'aqui sahio a diversos, vem protestar fazer valer o seu direito contra todas essas vendas feitas por dito Souza, que, inculcando-se de desvalido e pertencente a uma familia importante de Minas, foi admittido pela mesma abaixo assignada em seu engenho até que obtivesse um emprego, havendo-se de modo a inspirar a confiança de que hoje é victima.

Recife, 28 de agosto de 1866.

Maria de Cysneiro F. de Moraes.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— No caes do Apollo armazem n. 55, precisa-se de comprar tres escravos de boa conducta, sendo uma boa cozinheira, outra que entenda bem de costura e engommado; e uma negreta de 12 annos para meninos: paga-se bem, agradando.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

AMA

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

— Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava: g urua das Cruzes n. 35.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção.

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolbidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.
Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,
Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissim preço.
Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.
Idem para coberta coloridas e adamascadas o melh r que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:
Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.
Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneatins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cadeletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concerrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

M.me JANETTE

N. 11 — RUA DA CADEIA — N. 11
PERNAMBUCO.

Acaba de receber um lindo sortimento de cigarros e charutos de superior qualidade da Bahia e Rio de Janeiro, constante da nota abaixo

Charutos da Bahia.

Exposição.
Normas.
Imperiaes.
Guanabaras.
Mississipis.
Suspiros.
Flor de suspiros.
Havanos.
Paysandú.
Lyricos.
Lanceiros.

Charutos do Rio.

Conchas.
Operas.
Trovadores.
Regalias.
Cigarros.
Suspiros.
Garibaldis.
Papel de linho.
Papel pardo.
Academicos.
Santa Rosa.

Fumo nacional e estrangeiro de muito boa qualidade e outros muitos objectos para os apreciadores fumantes.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um criado que saiba alguma cousa de cosinha para o serviço de uma casa de pouca familia.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

VENDAS

Vende-se:

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

BAZAR DE BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

ALMANAK

de Lembranças, Luso Brasileiro para 1867 por Castilho.

Vende-se na livraria Economica: rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, vende-se uma negrinha de 13 annos, muito bonita figura.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e propria para familia por ter commodos, na rua de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Vende-se por 300$ uma negra de meia idade: a ver na rua do Rosario estreita n. 41, terceiro andar.

Novidade

do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Queijos do Seridó

Vende-se queijos e carne do Seridó fazenda especial vinda de conta propria a 800 e 440: no pateo do Carmo esquina do rua de Hortas armazem n. 2.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

PORTO

Vinho de Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, borzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escumilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma barcaça de 45 caixas em bom estado: os pretendentes queiram examina-la no cães do Ramos e para tratar a' rua do Apollo n. 24, segundo andar, com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratis-

Véos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cie

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cie. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure C. e A. Caors, em Pernambuco.

LOJA DE JOIAS

CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rasoaeis.

Meias de linho do Porto

E' chegado recentemente, meias de linho superiores, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, por preço commodo, e assim cordões de espartes para irmãos professos da ordem terceira de S. Francisco.

— No escriptorio de Fernandes & Irmão, a travessa da Madre de Deus n. 12, precisa-se fallar com o Sr. Candido Florencio de Miranda, ou saber a sua residencia para ser procurado.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em saccas de 30 cuias pelo baratissimo preço de 3$500 a sacca; no armazem amarello, confronte ao arco da Conceição, em porção se fara abatimento.

Vende-se

potassa da Russia e cimento de superior qualidade: largo de S. Pedro n. 17.

— Vende-se uma crioula de meia idade, com habilidades: na rua da Esperança sitio n. 64.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire brick) de superior qua-

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, deseando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto — Bonolton —, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 1$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiores ideas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

ALMANACK

de

Lembranças Luso Brasileiro.

Para o anno de 1867.

POR

ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO

Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.

LIVRARIA FRANCEZA

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas, perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 560, a garrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs , dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 1$5, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães.
Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro, por serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$300 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores morcantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de morcantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
A venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos ; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 3$, 3$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofa, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres munto finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000.
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatri. n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia : no armazem da Liga, rua Nova.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de péra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800 : isto só na Liga.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$800 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

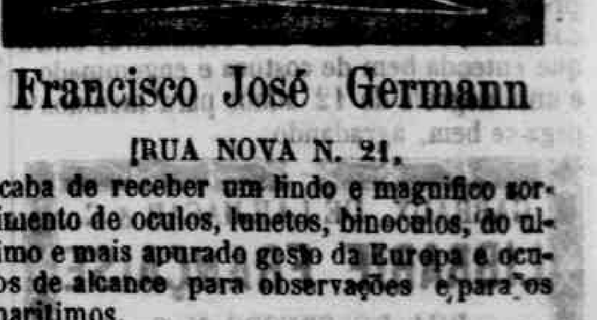
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$300 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da india de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 40.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe : tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembargues de gresdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça; rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha
Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se sedericino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

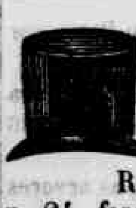
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

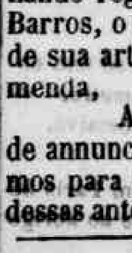
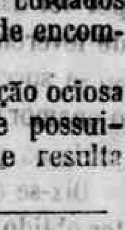
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda.

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.
Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de larguras
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberyntos proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs. a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.
Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.
Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.
Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.
Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.
Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.
Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.
Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.
Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.
Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.
Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.
Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas
Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.
Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDEM-SE.
Um bom sitio na Capunga, em terra propria, todo murado, perto do Porto Lassera, junto ao sitio do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, onde mora actualmente o Sr. Luiz Puech, com excellente casa de morada, bem dividida, bons commodos, grande sotão, tudo pintado de novo, cocheira, cacimba com boa agua, tanque com casa propria para banho, muito arvoredo fructifero, algumas flores, portão de ferro, e tudo no melhor gosto possivel.

Outro sitio no principio da estrada dos Afflictos n. 22, em terreno proprio, perto da estrada dos Appipucos, todo murado, com excellente casa de vivenda bem dividida, sotão, cocheira, cacimba com boa agua, muito arvoredo fructifero e tudo no mais perfeito estado de conservação. Este sitio foi antigamente do Sr. Sopourite.

Um pequeno e bonito sobrado em terreno proprio na rua da Esperança n. 45, Caminho-Novo, (onde passará brevemente o caminho de ferro) com muito bons commodos, a pouco tempo pintado de novo, grande quintal todo murado e muito fresco, cacimba com boa agua e tudo proprio a's commodidades de uma familia.

As pessoas que desejarem ter melhores informações, poderão dirigir-se a' rua do Trapiche n. 12, que acharão com quem tratar.

Escravos fugidos

Attenção.
Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção.
Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra: Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, e qual tem os signaes seguintes:—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido
Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de maio o escravo José, crioulo, preto, um pouco fulo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas á rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

— Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Isidoria, que fugio desde o dia 30 do mez proximo passado, com os signaes seguintes: crioula, alta e bem parecida, com uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, dentes limados, cabello cortado rente, é muito cheia de idéas e partista; veste-se de homem e illude a todos dizendo que paga semana. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 28 do corrente o mulato de nome João, idade de 14 annos, côr clara, cabellos carapinhos, dentes morenos, olhos pardos, o qual é muito ladino, e julga se que esteja mesmo por esta cidade, levou camisa branca, calça de brim pardo e chapéo de feltro e anda descalço: quem o prender leve-o a rua do Crespo n. 13, casa de Antonio Pereira de Vasconcellos & C.

ATTENÇÃO.
No dia 2 de agosto do corrente anno, fugio do poder do abaixo assignado, a sua escrava crioula de nome Agostinha, que a pouco a havia comprado a viuva de Jacintho Affonso Botelho, moradora no sitio da Sapucaia de Beberibe, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, um pouco cheia do corpo, cabeça um pouco chata, testa bem saliente, com uma cicatriz em um dos lados da cabeça, com um panno no rosto, peitos grandes e pernas finas, suppõem se ter sido seduzida por um preto que foi parceiro della, de nome Trajano, que talvez a tenha acoutado pelos suburbios da povoação acima dita, e por isso o abaixo assignado desde já protesta haver todos os dias de serviço e mais damnos causados com a ausencia da referida escrava, da pessoa que a tiver acoutado: e roga as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, que generosamente gratificara' não só a quem a trouxer, como a quem der noticia certa do lugar em que a referida escrava se achar podendo dirigirem-se para tal fim a rua da Mangueira n. 18.

Eulalio Rodrigues dos Santos.

— Fugio, no dia 30 de agosto, do lugar Gequiá um escravo pardo por nome Antonio, com os signas seguintes—altura regular, secco do corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma ferida no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu; levou vestido calça e japona; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes—é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco, e uma estrella na testa, crina cahida e branco na orelha; o cavallo levou cangalha: quem pegar o escravo e o cavallo, fará favor dirigir-se a' rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que sera recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Allocução.

RECITADA, POR OCCASIÃO DA RECEPÇÃO SOLEMNE DO SOCIO HONORARIO O SR. DR. FRANCISCO LEOPOLDINO DE GUSMÃO LOBO, PELO ORADOR DO GREMIO SCIENTIFICO.

Senhores.—Cabe-me a distincta honra de comprimentar em nome do *Gremio Scientifico*, ao illustre consocio que, alistando-se hoje sob as nossas bandeiras, vem compartilhar das nossas fadigas, e animar as nossas tentativas.

Em uma época de desalento litterario, qual é esta que atravessamos, em que todos os espiritos parecem preoccupados com os movimentos de uma politica esteril, e em que muitas intelligencias abrem espaço ás conquistas de um grosseiro positivismo, é grato, meus senhores, lembrar que nem todos os talentos desta terra se deixam encerrar nesse circulo de ferro; e que as nobres aspirações da mocidade ainda encontram o regaço de muitas almas patrioticas aonde se aqueçam.

Parabens, meus senhores!

A ave implume, que principia a ensaiar as azas, talvez possa elevar os vôos, animada pelo leste alar dos condores que rasgam as nuvens chumbadas do espaço! Os risos festivos das nossas modestas glorias não terão de nos morrer nos labios—ás estridentes gargalhadas dos espiritos saturados do fel do sarcasmo! O timido balbuciar das nossas esperanças, ainda bem, desperta um echo em muito coração, que se dilata ao bruxolear das nossas primeiras conquistas.

Parabens, meus senhores!

Quando o mundo antigo deixou-nos, como tremendo legado, a memoria de *Giogiorne*, que se revestia de uma couraça para poder pintar em lugares publicos, quando a historia nos relembra as perseguições exercidas contra *Harvey*, por ter elle provado a circulação do sangue no corpo humano, creio que não podemos exigir das gerações presentes mais do que a herança, senão a indifferença, quando se trata das evoluções scientificas que se operam no mundo moderno.

A fabula tinha o seu *Momo*; nós tambem, senhores, temos o nosso deus da ironia. Aquelle queria que se abrisse uma fresta no coração do homem para assim occultar os seus mais secretos pensamentos; este descobre em cada esforço um c[illegible]lo, em cada aspiração uma vaidade, em cada vocação uma mentira!...

Deixemos porém que essa onda impura role até ao infinito... Quando a tempestade estrondar no espaço, devemos curvar a fronte para levanta-la quando o clarão da aurora vier inundar de luz os paramos do céu...

Para punir de seus erros a antiguidade, Carlos Magno deu a mão a *Alcuin* e a *Eginhard*; Luiz XIV para abrir a humanidade os horisontes de um esplendido futuro, quiz tambem compartilhar das [illegible] do cardeal de *Retz*, de *Tavermer* e de *Maglorias* [illegible] unindo o nome do seu reino ao reinado *Malebranche*, [illegible] ardentes. [illegible] dessas cabeç[illegible] senhores, que por ahi além mui[illegible]

E' certo, meu[illegible]ho, que se nutre de instinctos [illegible] to espirito mesquinho [illegible] infructiferos os nossos esforços viperinos, ataca com [illegible] as nossas esperanças!

Que se calem! A consciencia equilibra os sentimentos humanos. Se ella tortura ás vezes o homem, se como um duende nefasto nos attribula,—no immenso vago do pensamento, e rasga-nos a solidão do desespero aos impetos estremecentes da imaginação; tambem quando a convicção profunda do bem estende o seu manto de rei por sobre os seios da alma, dá-nos as doçuras do gozo com a serenidade inapreciavel do coração.

E nem se pense que nós mendigamos um reconhecimento do presente, porque preferimos com o filho de *Marcus* perder a recompensa do bem que faremos do que não ser punidos pelo mal que possamos praticar...

Mas, senhores, essas turbas que lá fóra vociferam, nem sabem porque o fazem. Com a mesma facilidade com que nos querem contrariar nas horas da provança, nos louvarão nos dias de gloria: voltam-nos hoje a face porque pensam que vamos pedir-lhes as migalhas de seus banquetes, e amanhã, se para nós raiar a aurora da ventura, rojar-se hão a nossos pés, e, miseraveis, lamberam o pó das nossas sandalias.

De mais, quando talentos robustos, como o do novo consocio a quem neste momento saúdo, deixam as alturas de sua posição social para virem estreitar-se com nosco pelos vinculos da fraternidade, é justo que o *Gremio Scientifico* dê se os emboras por essa acquisição que muito o honra, e que da-lhe irrecusavel prova de que ainda póde contar com os esforços de muita intelligencia superior para a cruzada da civilisação, ou, o que é bem importante, senhores, com muitos obreiros para o tabernaculo do futuro deste paiz.

A tribuna judiciaria tem admirado os triumphos de uma eloquencia que, levando a persuação aos animos, tem levado tambem com a liberdade a ventura a muitos corações; a imprensa tem registrado os pensamentos de uma intelligencia que planta com uma palavra uma idéa nova, como com uma nova idéa um monumento eterno. E essa eloquencia, e essa intelligencia robusta se resumem no illustrado consocio que hoje recebemos com esse amplexo cordeal.

Elle será d'ora em vante, senhores, nosso irmão pelo sentir, e pelo coração: pelo sentir porque o fim que elle almeja é a méta que anhelamos tocar; pelo coração porque o nosso destino é commum, e a mão de bronze que quereria fanar-lhe as flores de suas esperanças é a mesma que se esforça por matar os nossos sonhos de ventura.

Não é mister que nos venham dizer, que nada podemos fazer no presente; mas ninguem poderá affiançar que seremos inuteis no futuro. De mais: o desejo de illustrar o espirito é tão natural ao homem como o de alimentar o corpo... Emquanto as regiões occidentaes, nos diz a historia, estavam mergulhadas na barbaria, os Arabes tinham escolas florescentes em Bagdad, em Cordova e no Cairo.

Vós o sabeis: o Brasil vê estortegarem as suas maiores illustrações nos braços do demonio da politica, e entretanto elle dorme. A fronte descança nos Andes, e os pés lambem-lhe as aguas do Prata: as lufadas do vento que luta com as mattas virgens de seu sólo são-lhe a orchestra que lhe feixa as palpebras amollecidas: perfumam-lhe os cabellos as rosas das montanhas e os lyrios dos valles... Oxalá que elle não desperte agora! *Velhos*, cobertos de cans, e curvados ao peso dos annos, enxugar-lhe-iam o pranto que expontaneo se destillaria de seus olhos; *moços* radiantes de prazer, e vestidos de purpura, rir-se-iam desse espectaculo tremendo... E' preciso appellar para o futuro, e a mocidade é a urna em que o futuro repousa.

Sorriam-se os espiritos descrentes, e zombe a estulticie ataviada pelo seculo com as roupagens do bom senso, dessas nossas chimeras! Tambem riose o mundo ante o stoicismo de Socrates, ante os sonhos de Colombo, e o que é mais ainda, ante as parabolas de Christo!... E nós seguiremos a nossa rota em. porque nos alenta a consciencia do dever.

Um dia, senhores, entrava o povo romano Pantheon e perguntava porque alli se não achava a estatua de *Catão*. E era essa, diz alguem, a maior estatua que podiam erigir ao genio de tão grande homem. E' tambem o que nós queremos: lembrem se dos nossos nomes, embora neguem-nos para sempre os festões da gloria e as bençãos da gratidão.

A. Milton.

POUCO DE TUDO

O reino de Venecia, que agora perde a Austria, inclue oito delegações ou districtos, cujas capitaes são: Venez, Padua, Vicenza, Verona, Pongo, Trevizo, Velluna e Udina.

O Milanezado, a Lombardia propriamente dita, comprehendia antes de 1859, ou para melhor dizer antes da batalha de Solferino, nove delegações, cujas capitaes eram: Milão, Como, Sondrio, Pavia, Lodi, Bergamo, Brescia, Cremona e Mantua.

Milão, capital da Lombardia, é uma cidade rica, formosa, com magnifico céo e cheia de excellentes edificios.

Esta' edificada n'um valle na margem esquerda do Olona.

Communica com o Adda, pelo canal da Martesana, e com o Tessino pelo canal de *Navaglio*.

Milão dista mais cem leguas de Roma, e umas trista de Turim.

Tem vias ferreas que o põem em communicação com a Allemanha por Venecia, e com toda a Italia por Turim.

A igreja de Milão, é celebre por conter entre os seus prelados Santo Ambrozio e S. Carlos Borromeu.

Além disso, tem Milão a gloria de haver alli publicado Constantino, no anno 313, a lei em virtude da qual cessavam as perseguições contra os christãos, e se declarava que o catholicismo era a religião do imperio.

O reino lombardo veneziano confinava pela parte do norte com a Suissa e Tyrol com as provincias do littoral pelo éste com o mar Adriatico pelo sudoeste, estados da igreja e ducados de Parma e Modena pelo sul, e com o Piemonte pelo oeste.

A superficie é de uns 50,000 kilometros, é a sua povoação de cinco milhões e meio de habitantes aproximadamente.

A oeste acha-se o Lago Maior e o Tessino.

O sul esta' banhado pelo Pô. Além disso, regam o lombardo-veneziano o Olona, Adda e Oglio, onde actualmente esta' o exercito de Victor Emmanuel; o Mincio proximo de Peschiera e Mantua; o Adige que protege Verona, o Brenda, Bacchiglione, Piave, Tagliamento, Livenza e Isonzo, que todos protegem ao exercito austriaco, na passagem que offerece grandes difficuldades aos exercitos, que tentarem invadir a Lombardia ou o Veneto.

As quatro fortalezas do quadrilatero além de se acharem mui proximas uma das outras, podem pôr-se em communicação quasi instantaneamente por meio dos telegraphos e das vias ferreas.

A Austria procurou que as pontes e caminhos de ferro, assim como os rios da Lombardia e Venecia, se convertessem em fortalezas destinadas a repellir as invasões.

Da-se o nome de Lombardia á immensa planice da Italia do norte, banhada pelo Pô e Adige, sem comprehender os lagos e ilhas de Venecia.

Paiva foi noutro tempo a capital dos lombardos.

Os primeiros moradores da Lombardia foram os siculos.

Mil e quatro centos annos antes de Jesus Christo foram conquistados pelos gallos.

Os etruscos tambem por duas vezes se assenhorearam da Lombardia, 1,000 pela primeira vez e 600 pela segunda, antes da era christãa.

Os gallos tornaram a invadir a Lombardia seis seculos antes da Redempção.

Por ultimo, tambem os romanos venceram e subjugaram os lombardos nos seculos quinto e sexto, depois da fundação de Roma.

Assim como nos tempos dos gallos, a Lombardia se chamava *Galia Cisalpina*, tambem nos bons tempos do imperio romano, começou a ter o nome de *Italia Circumspadana*, por ser uma região banhada pelo Pô.

Os barbaros do norte sempre fizeram estragos na Lombardia.

Os ostrogodos em 489; os longobardos em 568 e Carlos Magno em 774 todos invadiram a Lombardia, a venceram, conquistaram ou saquearam.

Os descendentes de Carlos Magno começaram por perder a sua força, e a Lombardia affastou-se da corôa de França.

No seculo X, reinando Othon o Grande, cahio debaixo do jugo do imperio germanico.

No seculo XII, a Lombardia dividio-se em pequenas republicas, o que a tornou ainda mais fraca.

Em consequencia da marcha que se manifestava, de que resultou a sua completa falta, os imperadores, Frederico Barba Roxa em 1154, e Frederico II em 1226, estiveram a ponto de subjugar os lombardos.

As duas ligas de 1167 e 1226, uniram as pequenas republicas lombardas, deram-lhes forças, e conseguiram impedir a ruina total da sua independencia.

Pouco depois nasceram os partidos guelfos, e gibelinos, e ja' por uns ja' por outros, foi a Lombardia muitas vezes assolada, durante uns tres seculos.

Neste espaço de tempo os lombardos, procurando candilhos que os defendessem contra os seus inimigos, submetteram-se aos Torriani, aos Visconti, Sforza e varios outros senhores feudaes.

Os francezes tornaram a conquistar a Lombardia em 1499, 1512 e 1515.

Em 1522 cahio a Lombardia, ou o chamado Milanezado, em poder do grande rei hespanhol Carlos V.

Conservou este monarcha a corôa de Milão até 1540, anno em que accedeu a seu filho Felippe II.

Os reis de Hespanha continuaram a possuir a Lombardia até a guerra de succession, que teve lugar nos primeiros annos do seculo passado.

O tratado de Utrecht, celebrado em 1713, deu o Milanezado á Austria.

Além disso, concedeu-lhe o ducado de Mantua, do que se haviam apoderado as forças austriacas em 1708.

Nos ultimos annos do seculo passado, a França conquistou a Lombardia com o exercito da republica. Napoleão, em 1796, converteu-a em republica transpadana ou lombarda, assim como formou de Ferrara e Bolonha, a republica cispadana.

Passado um anno, em junho de 1797, então o general Bonaparte, desfez as duas pequenas republicas transpadana e cispadana, para constituir com o territorio de ambas ellas, a cisalpina.

Em 1802 trocou este nome pelo de republica italiana.

Tres annos depois, Napoleão, que afinal já odiava até o nome de republica, transformou o seu systema de governo e chamou-lhe reino de Italia.

Pelos tratados de Vienna de 1815, tornou a Lombardia a ser uma provincia do imperio austriaco.

No dia 30 de junho incendiou se na bahia de Mobile (Estados-Unidos) a goleta hespanhola *Eugenia* que tinha a bordo 400 fardos de algodão para Barcellona. Só póde salvar-se uma pequenissima parte do carregamento.

O general austriaco conde Clam-Gallas foi absolvido pelo conselho de guerra ante o qual teve de responder pelo seu procedimento na campanha da Bohemia; porém apezar dos seus pedidos, não obteve o commando do seu antigo corpo.

Uma mulher de Reuss (França) aos 23 annos de casada acaba de dar á luz o seu vigesimo filho.

O archiduque Alberto, que é agora o commandante em chefe do exercito austriaco, diz o *Commercio do Porto*, é filho do celebre archiduque Frederico Carlos, o unico dos generaes que lutou com exito contra Napoleão I e que, exceptuando o duque de Wellington, o venceu algumas vezes nas campanhas do primeiro imperio.

O mesmo *Commercio do Porto*, accrescenta ao depois:

No *noticiario* do nosso numero de domingo dissemos que o archiduque Frederico Carlos fôra o unico dos generaes que luctára com exito contra Napoleão I, e que, exceptuando, o duque de Wellington, o vencera algumas vezes nas campanhas do primeiro imperio.

Era uma noticia tomada irreflectidamente de uma folha de Madrid, a proposito do archi-duque Alberto, filho do dito archi-duque Frederico Carlos E' ella porém menos exacta; mas quando attentamos na inexactidão, já a noticia corria pelas mãos de quem se risse do desconchavo, ou de quem ingenuamente tivesse essa informação na conta de um evangelho.

Manda a verdade historica que rectifiquemos os factos. De mais, não são elles tão pouco curiosos que não valha a pena de rememora-los.

Tres vezes, no tempo do primeiro imperio, se achou o archi-duque Carlos, como general em chefe, na presença dos exercitos francezes commandados pelo imperador Napoleão I, e de todas as vezes foi derrotado.

A primeira foi em 22 de abril de 1809, na batalha de Eckmuhl, seguida da tomada de Ratisbonne pelo exercito francez.

O marechal Davout foi nomeado principe de Eckmuhl pelo imperador.

A segunda foi em 22 de maio do mesmo anno, na batalha de Essling.

O exercito francez, já inferior em numero, teve de combater e vencer sem o corpo de exercito do marechal Davout, que uma cheia subita do Danubio, despedaçando todas as pontes, detivera na margem direita do rio, impedindo que tomasse parte na acção.

A terceira vez foi em 6 de julho do mesmo anno, na batalha de Wagram.

Foi ferido o archiduque Carlos e quatro marechaes austriacos.

Tratou-se então em Vienna de lhe tirar o valimento e de o substituir pelo archi-duque João, seu irmão, que commandava na Italia.

Foi para comemorar estas duas ultimas victorias que o imperador fez principes de Essling e de Wagran os marechaes Massena e Bherthier, que se tinham enchido de gloria.

Quanto ao duque de Wellington, ninguem ignora hoje que em Waterloo, em 18 de junho de 1815, quando findava o dia, o exercito francez, que tinha apenas 60,000 homens, havia repellido as massas inimigas, isto é 150,000 Inglezes, Escossezes, Belgas e Hanoverianos, quando, das 7 para as 8 horas da tarde, 30,000 Prussianos, commandados pelo general Bulow appareceram na linha de batalha, e decidiram da sorte do dia em favor dos alliados.

Lord Wellington, que já tinha dado ordens para a retirada e mandado as suas bagagens para Bruxellas, diz o seguinte no seu relatorio:

« Devo fazer justiça ao exercito prussiano attribuindo o feliz resultado desta terrivel batalha ao soccorro que prestou tanto a proposito. O movimento do general Bulow sobre o flanco do inimigo foi decisivo. »

Na China como no Japão, as colheitas do chá são de grandissima importancia e os seus productos chegam a apresentar sommas enormes.

O cha é considerado naquelles paizes como um dos mais ricos does da agricultura e não ha planta que seja alli tão estimada como aquella.

A cultura do cha é diffiil e trabalhosa, occupando muites braços e carecendo de processos muito variados.

Como uma prova do muito que se estima no Japão a excellencia de tal planta e o apreço em que a teem, basta dizer que n'um lugar chamado Utisi ha uma montanha, cujo clima suppõe ser congenial á perfeição do chá, e cuja colheita é reservada para o uso do imperador e seus favoritos.

Ao redor da montanha ha um fosso largo, inaccessivel a todos, excepto aos guardas daquelle thesouro.

As plantas, quando é preciso, são protegidas do tempo inclemente e sacode-se o pó das folhas dias antes de serem colhidas.

Os colhedores são obrigados a observar uma certa dieta, abstendo-se de todo o alimento estimulante com receio de que o halito ou respiração prejudique o delicado cheiro das folhas, são obrigados tambem a banhar-se antes de irem á apanha da folha, fazendo esta operação com luvas de pellica.

— Esta poesia foi recitada, na sessão magna do *Gremio Scientifico*, pelo academico A. Milton:

O SEDULO.

Não tem o mundo completa
A obra da redempção,
E é falsa a tocada méta
Da gloria, e da perfeição:
Ha muitos rôtos andrajos
Que ainda servem de trajos
A' intelligencia e ao saber,
E ha muita purpura que veste
A corrupção que estremece
Cambaleando a morrer.

Sempre o talento p'ra gloria
Sobe nos braços da Cruz!
Ha sombras densas na historia
Se ha reverbéros de luz.
E' certo—a Pindaro um dia
Alexandre que vencia
A regia mão estendeu,
Mas... depois, ebrio de orgias,
Rio-se o mundo ás agonias
Do genio de Gallileu.

Vêde .. As ondas ruidosas
De desvairada razão,
Querem fazer descuidosa
Um sceptro rolar por chão;
E que o papa,— pés descalços—
Em silencio, atados braços,
Vá mendigar o seu pão
De quem co'a amarga ironia
Quizer corromper-lhe um dia
A justiça, e o coração.

Vêde... a *força* em vil colonia
Um forte reino mudar;
Serve o pendão da *Polonia*
De tapetes ao *Czar*!
E vem o corvo da *França*,
Firmado ao canhão e á lança
Nos *Mimbres* esvoaçar,
E no cadaver de um povo,
Dos *Aztegues* o renovo,
Putrido sangue sugar.

E o *Brasil*,—moço descrente—,
Ao que passa estende a mão,
Bem como o Job indigente
Mendiga um pouco de pão!
E'-lhe um canto o seu passado
— Terno, saudoso e magoado—
Que n'um páramo expirou;
O seu presente... um sarcasmo...
Que a estatua do enthusiasmo
Ha muito no pó tombou.

Mas... somos *David*! Que cala,
Aos golpes da nossa mão,
O *Golias* que desmaia
Da tremenda corrupção...
O povo encara o presente,
Ri-se, coitado, descrente,
Chora por nossos avós...
Sejamos-lhe a *Palinuro*,
Que um explendido futuro
Seja-lhe aberto por nós.

A sciencia... é o palladio
Das modernas gerações...
Que durma p'ra sempre o gladio
Junto ao leito dos canhões...
Quando Christo—ainda menino—
Lá no delubro divino
A verdade investigou,
Dos antigos lidadores
Cilicios—trocou por flôres—
E o saber sanctificou.

Dorme no seio das ondas
O germen das tempestades,
E no regaço dos povos
Os triumphos das idades...
Venha a luz... espanque os erros:
Venha o Sansão... quebre os ferros
Que nos lança a corrupção:
Depois... das eras passadas
Serão logo sepultadas
Mesmo as glorias de Catão.

Levantem-se os cadafalsos
Erguidos pela oppressão,
E soergam-se esses falsos
Apostolos—só da razão...
Como de Nero e Trajano
Sorrio-se o genero humano
Triumpharemos tambem...
Mirem *Eisleben* os prophetas
Dessas burbas indiscretas...
Nós... fitaremos *Belém*.

Não importa que o demonio
Da materia e do torpor
Zombe das nossas esp'ranças
— Nossos vôos de condor—
E essa a Silô moderna...
Que saia d'ella a luzerna
Que cegue os reptis no pó...
Somos do povo os athletas...
Que ao som das novas trombetas
Caia a nova *Jerichó*.

Muita vez o genio a gloria
Do seu *Nebo* avista além,
E o mundo—bacchante incasta—
Da-lhe um riso de desdem...
Não importa... morre o povo,
Somos virente renovo,
De nós elle espera a luz...
Da morte gelam-lhe os frios...
Resuscitemo-lhe os brios
Co'a crença, co'a fé, com a Cruz.

Adelina Patti, a celebre prima dona, é o idolo artistico de Rossini.

O grande maestro seguia para a toda parte formosa cantora durante o mez que ella se demorou em Paris.

Rossini tinha ciume até dos boatos que vagavam acerca do proximo casamento da formosa artista.

Tudo isto seria muito regular se Rossini tivesse 74 annos como muitos julgam por ter nascido em 1792; mas nasceu a 29 de fevereiro, e como os dias 29 deste mez só se succedem de 4 em 4 annos, só conta o enamorado maestro 10 annos, idade muito perigosa para taes espansões.

Diz-se emfim que Rossini se vangloria de ter obtido da sua diva confidencias em que lhe disse que só o amaria a elle; e que o maestro enthusiasmado com a revellação escreveu umas novas variações para a aria de Lalice, no Otello, offerecendo-as a sua boa amiga.

O mais notavel é que madame Rossini não tem ciumes da Patti, e que até participa do amor que seu maride consagra á distincta cantora.

Um rico usuario conhecia certo pregador celebre, e disse-lhe um dia que desejava ouvir-lhe um bom sermão contra a usura.

Felicito-me do seu desejo, respondeu o sacerdote, porque prova ouvir a voz de Deus e se propõe a renunciar o officio que até heje exerceu de um modo tão pouco christão.

— Não se trata disso, replicou o peccador, se desejo que pregue contra a usura é para ver se se corrigem os demais, porque se elles deixarem de emprestar dinheiro, eu poderei fazer muito melhores negocios.

A noticia de se ter concluido um armisticio entre a Austria e a Prussia chegou a Presburgo no momento em que se estava dando uma batalha que ameaçava ser muito sanguinolenta, e de grandes consequencias para o exito da campanha, porque ganha pelos prussianos e occupando estes Presburgo podiam cortar as communicações entre as provincias alemãs da Austria e o reino de Hungria.

A Gazeta de Voss de Berlin relata que um agricultor de Lavenburgo se dirigio ao conde de Bismark, para poder adquirir uma parcella dos dominios do estado que está encravada na sua propriedade,

O requerente termina a sua supplica pelas seguintes palavras:

Felicitando a V. Exc. pe'as victorias que acaba de ganhar e que terão por primeira consequencia um augmento da Prussia, peço a V. Exc. se digne deferir á minha supplica, porque desejo chegar ao mesmo fim, no que diz respeito á minha propriedade.

Ignora-se geralmente a duração da existencia de uma locomotiva, e com difficuldade se acreditará que esta machina, cujo trabalho é incessante, possa ter uma carreira de quinze annos.

E com tudo é este o limite da sua existencia.

Passados quinze annos, a locomotiva fica desconjunctada e d'esta machina possante e quasi animada não restam senão destroços informes.

Sabe-se quantos kilometros percorre a locomotiva durante a sua carreira de quinze annos: 426:000 kilometros, ou 28:000 por anno.

Agora que, graças a Deos, estamos de posse do que legitimamente devemos possuir n'esta épocha do anno—o calor—não vem fóra de proposito o recordar os verões mais quentes que têm havido desde o setimo seculo.

Em 627 seccaram todas as fontes na França e na Allemanha.

Em 658, houve grandes doenças por falta de agua.

Em 879, em Worms, os lavradores cahiam mortos nos campos.

Em 993, os trigos e os fructos ficaram assados.

No anno 1000 os rios e as fontes de França seccaram; os peixes, em putrefacção, causaram a peste.

Em 1022, homens e gados morreram por causa do extremo calor.

Em 1132 os regatos e as fontes desappareceram, e o Rheno ficou em secco na Alsacia.

Em 1139, toda a Italia ficou secca,

Em 1171, calores intoleraveis na Allemanha.

Em 1261, na batalha de Béla, os soldados cahiam mortos sob os raios abrasadores do sol.

Em 1276 e 1277, falta absoluta de forragens por causa do calor.

Em 1293 e 1294, calores excessivos.

Em 1303, e 1304, o Loire, o Rheno, o Sena e o Danubio seccaram.

Em 1393 e 1474, a terra estava como queimada, o Danubio seccou na Hungria.

Em 1528, 1539, 1540 e 1531, calores insupportaveis.

Em 1556, seccaram as fontes.

Em 1615 e 1616, grande secca em toda a Europa.

Em 1646, calor extremo.

Em 1652, a maior secca de que ha memoria na Escossia.

As « Transacções philosophicas » referem que, em julho de 1653, estando o regimento das guardas em marcha com o rei para ir de Leopold a Glignani, fazia tão grande calor na Polonia, que muitos soldados cahiram sem movimento; doze morreram instantaneamente.

Em 1698, calores extraordinarios.

Os tres primeiros annos do decimo oitavo seculo tiveram estios abrasadores.

No dia 30 de julho de 1705, foi tão grande o calor em Montpellier, que igualava o que sahe d'um forno de fundição de vidro; assavam-se ovos ao sol.

Em 1718, fecharam-se os theatros em Paris, por medida de hygiene.

Durante cinco mezes não cahio uma só gotta de chuva; o thermometro marcava em Paris 36 gráos.

A herva e os prados ficaram assados, as arvores fructiferas floriram por muitas vezes.

Em 1723, calor e secca.

Em 1743, 1744, 1745 e 1746, estios excessivamente quentes.

Em 1748, excessivo calor.

Em 1751 e 1753, o thermometro marcou 37 e 38 gráos.

Em 1754, 1760, 1767, 1778 e 1779, estios abrasadores.

Em Bolonha, a 29 de novembro de 1779, depois de um tremor de terra, o calor, secundado por um vento do sudoeste, tornou-se tão intenso que mal se podia respirar.

Em 1788, excessivo calor.

Em 1802, houve o maior calor que se tem conhecido depois da descoberta do thermometro.

Em 1811, 1818, 1823 e 1830, calor excessivo.

Em 1835, calor abrasador.

Em 1846, o thermometro marcou em Paris 36 gráos a' sombra, e perto de 50 ao sol e ao abrigo do vento.

Em junho e julho de 1848, calor persistente.

Em 1856, calor abrasador.

Em 1860, grande calor.

Não faltam na Inglaterra os testadores excentricos.

O *International* cita a este proposito uma serie de disposições testamentarias mais singulares umas do que as outras; poder-se-ha formar uma idéa d'ellas pelos seguintes extractos:

Uns, diz o *International*, deixam uma certa quantia para o sustento dos seus gatos; outros legam aos pobres pão e arenques salgados durante as festas da quaresma; estes exigem que todos os annos se dê em sua honra uma corrida de touros ou um combate de cães (*bull-fighting*), etc.

John Hodge legou um soberano annual a um pobre diabo impondo-lhe a obrigação de não consentir que ninguem dormisse na igreja durante as horas das orações e de enxotar os cães para fóra do templo.

Henry Green legou quatro coletes verdes por anno (*green waistcoats*) forrados de seda verde, a quatro pobres da sua freguezia.

Thomaz Gray deu ordem formal para que se mandassem fazer coletes e calças pardas (*grey*).

John Nicholson, estabelecido com loja de papel em Londres, legou a totalidade da sua fortuna ás pessoas que tivessem o nome de Nicholson na Grã-Bretanha e na Irlanda.

David Martinett, de Calcutta, quiz que o seu cadaver fosse amortalhado dentro da sua velha burra, afim de evitar despezas.

O seu testamento podia-se resumir assim:

« Lego todas as minhas dividas a meu sobrinho John Smith, e as minhas benções ao meu camarada Westmeath. »

Um *gentleman* de Lancashire legava uma onça de modestia aos redactores do *London Journal and Free Briton*.

Outro testador legava a um dos seus amigos dez mil (aqui o herdeiro tinha de voltar a folha) dez mil agradecimentos.

M. E. Brown, de Cambridge-Welles, deixou em testamento aos seus advogados tantas geiras de terra quantas poderá conter a area encerrada no centro de oscillação da terra durante o curso de uma revolução em redor do sol, suppondo que a distancia media do sol a esse centro tinha vinte e dous mil e seis centos meios diametros.

Um tio legou a seu sobrinho onze colheres de prata: «Elle deve saber o motivo por que lhe não dou a duzia completa. » O sobrinho tinha furtado a duodecima colher.

Sir Joseph Jekyl, legou toda a sua fortuna ao estado, afim de se extinguir o debito publico, o que obrigou lord Mansfield a dizer:

« E, e[illegible]amente o mesmo como se Joseph Jekyl quizesse fazer parar a corrente do Tamisa com o seu chinó. »

O celebre pianista Julio Schulhoff, que tinha partido de Dresda para Carlsbad para aqui se reunir a sua mãi, tinha sido dado por suspeito na fronteira por causa de uma irregularidade de passaporte, por alguns officiaes prussianos.

Ninguem acreditou na sua identidade.

Este assumpto era discutido na casa de jantar de uma hospedaria onde por um feliz acaso havia um piano. Schulhoff abrio-o e executou um *Improviso hungaro* que acabara de compor.

Todas as duvidas desappareceram e o nosso valente artista pôde continuar a sua viagem.

A *Gazeta de Augsburgo* dá os seguintes pormenores acerca do combate que teve lugar no dia 27 de julho em Wurtzburgo, de que temos tido simples indicações pelo telegrapho:

Os prussianos, que conheciam perfeitamente os localidades, estabeleceram as suas baterias no Hexembrach, altura situada ao oeste, justamente por traz da fortaleza, e no monte de S. Nicoláo, situado ao sudeste da mesma fortaleza exactamente no mesmo sitio d'onde, em 1800, os francezes bombardearam sem successo a cidade, então occupada pelos austriacos.

Parece que os prussianos não estabeleceram reductos propriamente ditos para montarem as seus peças.

Pouco depois do meio dia as baterias da fortaleza, armadas de excellentes canhões raiados, de grosso calibre, começaram a responder ao fogo da artilharia prussiana.

Este fogo prolongou-se por tres horas com a maior violencia.

Ao mesmo tempo, as baterias de canhões raiados do exercito movel vindo de Rottenburgo tinha tomado posição sobre as collinas situadas na margem esquerda do Meno e atacaram de flanco as baterias prussianas do monte de S. Nicoláo.

As peças raiadas mostraram perfeitamente quanto valiam pelo seu alcance e certeza de tiro.

Diz-se que os prussianos tiveram um grande numero de peças desmontadas.

As bombas prussianas pegaram fogo muitas vezes a alguns edificios da fortaleza.

Só ao terceiro incendio é que não se pôde acudir, e deixou-se arder um edificio pouco importante.

As tres horas da tarde suspendeu-se o fogo de ambos os lados.

Os artilheiros bavaros mostraram o maior sangue frio; poucas perdas soffreram: 1 morto 8 ou 9 feridos.

Por outro lado, uma carta de Wurtzburgo dirigida em data de 27 ao mesmo jornal, accrescenta o seguinte:

Hoje, as 3 horas, um capitão de engenheiros dirigio-se ao forte de Marienburgo para fazer suspender o fogo que já tinha feito recuar os prussianos para além de Hettstadt, na estrada de Zell. Chegado ao quartel do commandante em chefe do exercito prussiano no Meno, o general Manteuffel, com a noticia de que a Baviera e a Prussia tinham concluido uma suspensão d'armas, o parlamentario recebeu a resposta de que até então o general-Manteuffel não tinha recebido nenhuma ordem a este respeito do seu rei, e que se tal ordem não chegasse até ao dia seguinte mandaria continuar então as hostilidades contra Wurtzburgo, cuja posse tinha grande importancia para elle.

Os prussianos desmontaram tres das nossas peças.

Nós desmontamos-lhes onze.

A *Gazeta de Vienna* publica uma longa lista de condecorações que foram conferidas pelo imperador por occasião da batalha de Custozza.

O archiduque Henrique recebeu a medalha militar.

Uma carta autographa confere além disso as insignias de cavalleiro da ordem de Maria Thereza ao principe real da Saxonia, commandante do corpo do exercito saxonio.

O Wanderer de Vienna, annuncia que o governo austriaco acaba de adherir, emfim a convenção de Genebra relativa ao tratamento dos feridos militares.

Mais vale tarde do que nunca.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—186

ILEGÍVEL